

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Sexta Feira
23 DE JULHO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIJADENTES N.º 77

N.º 6.157

“Excelentes as Probabilidades de Paz”; Declarações de Truman

A CONVENÇÃO PESSEDISTA

J. E. DE MACEDO SOARES



O P.S.D. finalizou ontem sua Sessuação Convencional, com uma sessão colegial de encerramento ao ano letivo. Muitos meninos recitaram e fizeram discursos sobre temas conexos, sob o olhar vigilante do professor Nesse papel, o sr. Nereu Ramos esteve impecável. Consentiu nas pequenas expansões de vaidade dos oradores, enquanto não excetavam o relógio. Foi um cronometrista abalado.

A impressão que a assembleia pessedista deixou, aos que a viam da mesa para o recinto, foi de mediocridade e ao mesmo tempo de qôso de exibição do milhão de provincianos ali reunidos. Do recinto para a mesa, a impressão foi outra: de um conglomerado de ambições à procura de um chefe.

Na verdade, o sr. Nereu Ramos tem muitos requisitos e alguns atributos de chefe. Falta-lhe, porém, a intuição da realidade política, que adivinha os imponderáveis e dá às suas decisões o timbre divinatório, que os fatos confirmam no êxito. Veja-se, por exemplo, sua excursão manducativa a Niterói para aconselhar os convivas que não discrepassem no apelo ao Peixotinho, combatente naval, ao coronel Feio dos provisórios gaúchos e ao tuão Cara de Cachorro de triste memória. Nesse convésio, não enxergou o sr. Nereu Ramos que trocava definitivamente as simpatias do povo fluminense, tão cioso de suas tradições de cultura e honradez, por um arranjo partidário do livro e do cambão o qual depende de um aceno do governador para sumir no montulho das recordações vexatórias. Pois não percebeu o sr. Nereu Ramos a contaminação queremista na sua grei, exatamente no que ela tem de mais ridiculo por via matrimonial? Admitirá o chefe pessedista que, atroxada a proteção oficial, os remanescentes das ignomias da ditadura possam flutuar no ajuste de contas com a livre opinião dos fluminenses? Pois assim acontecerá em todo o país, sempre que o queremismo expulso dos poleiros oficiais pretenda baixar à rinha para lutar nas urnas contra o ânimo punitivo das massas eleitorais.

Ontem, um dos oradores da missa de corpo presente do “P.S.D.” aludiu ao 29 de outubro. Quer queiram, quer não queiram — essa data é um divisor de águas entre o espírito de reinvigoração legalista e o instinto do totalitarismo getulista. E por mais empenhados que sejam certos comparsas e gozaqueros da extinção da ditadura, o certo é que vieram e ficaram do lado de lá, irremediavelmente barrados pelo 29 de outubro.

O convencionalismo brasileiro, filho da moleza das acomodações, permitiu entre nós o paradoxo da reconstrução das liberdades políticas pelos mesmos comparas que as destruíram. Dêse equívoco nasceu a confusão, entre cujas obscuridades o bataihacor naval comandante Peixoto quer se fazer passar, a fina força, por genro ao presidente Dutra.

Aí está um jogo de disparates políticos, que todos vêem e o sr. Nereu Ramos portia em não enxergar. O seu Partido vai por atalhos, meio oculo, meio alisarçaco. Querendo ser um Partido de governo para gozar os favores oficiais, não se decide francamente a se dizer anti-queremista, ao menos em termos de importância ao atual governo anti-queremista da República.

Nenhuma intenção política eivada de saudosismo getulista ou de fanatismo comunista é viável, neste momento, no país. São cores nitidamente repelidas, não deixando lugar aos camaleões dos arranjos inconscientes. Assim, deve o sr. Nereu Ramos perder a esperança de manter um partido remendado, nas prateleiras do faz tudo, com a intenção de dá-lo por novo. Melhor faria, pois, o chefe pessedista deixando-se ir ao fio do próprio temperamento leal e decisivo, tendo em vista que o dutrismo é um ponto de partida e que o queremismo é um ponto final.

Agora as tracas comidas de Niterói, nos antigos salões de roleta do hotel Icarai, na Convenção pessedista não houve senão a discursaria das teses dos catoleros. Nenhuma informação, nenhum ensinamento, nenhuma esperança deixaram os carangas ao Brasil, para resolver os seus problemas. As imensas desordens morais e materiais de São Paulo, o terrível desajustamento da produção e do consumo no país, as perigosas transações nos orçamentos da República arrombando o Tesouro para servir impacientes injunções — tudo isso e mais os desajustamentos das leis fundamentais e da própria Constituição, nada disso ocorreu aos valentes oradores do torneio pessedista.

WASHINGTON, 22 — (Por Jam's Lee, do International News Service) — O presidente Truman declarou hoje que são excelentes as probabilidades de paz mundial, não obstante a situação de Berlim e logo conferenciou durante uma hora com o general Lucius D. Clay, comandante militar norte-americano na Alemanha.

A CONFERENCIA DE CLAY

O general Clay, que chegou ontem à noite da Alemanha por via aérea, conferenciou com o presidente Truman o secretário de Estado, Acheson, e os chefes das forças armadas dos Estados Unidos.



Presidente Truman

Assentada a Redução do Preço do Pão

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central de Preços, por proposta do sr. Francisco Gondim Meneses, propôs novos preços para o quilo de pão. O representante do Instituto do Mate, entretanto, solicitou vistas do processo, o qual se aprovou ontem mesmo a nove tabelas.

OS NOVOS PREÇOS
São os seguintes os novos preços propostos do pão, na balança e a domicílio: 1 quilo (C\$ 5,40 e 5,60; 1/2 quilo, C\$ 3,00 e 3,20; 250 gramas, C\$ 1,60 e C\$ 1,80 e para as unidades de 50 gramas, C\$ 0,40.

REFLEXO
Justificando a sua indicação, o sr. Francisco Gondim Meneses estendeu-se em considerações sobre o mercado internacional do trigo, principalmente a Argentina e a América do Norte, nossos principais abastecedores. Concluiu o proponente, aludindo à necessidade de uma rebaixa imediata do preço do pão no mercado interno brasileiro, como consequência lógica da queda de preço do farinha e do grão de trigo nas suas fontes produtoras.

No Lugar de Getulio Vargas, Mahatma Gandhi

Em decreto de ontem o prefeito Mendes de Moraes resolveu mudar a denominação da praça Getulio Vargas para praça Mahatma Gandhi.

OS “CONSIDERANDAS”
Considerando a conveniência de evitar a repetição de nomes das ruas e praças da cidade, o prefeito Mendes de Moraes, considerando que o povo carioca sempre foi sensível aos gestos de homenagem aos grandes valores humanos, considerando que Mahatma Gandhi se inclui entre essas raras figuras marcadas pela pureza e pela espiritualidade de sua existência, assinou decreto mudando para “Praça Mahatma Gandhi” a denominação da atual Praça Getulio Vargas, na Cinelândia.



Premier De Gasperi

Atacam os Índios a Expedição

CARIBANAS. Território do Guaporé, 22 — De Celso Lamel, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA — O índio da população da cidade de Mito Grosso, antiga Vila Bela, uma narrativa aterrorizante sobre o terror que os índios desta região têm espalhado, a respeito frequentemente os núcleos de população próximos.

O ULTIMO ATAQUE
Na madrugada do dia 15 do corrente, os índios enrambaram saques em um cortejo que transportava, a cavalo, a correspondência postal. Perto desta cidade existe uma tribo boliviana que armada de cacetes, invades de surpresa contra os lavradores, ocupados em suas roças.

UM CORRESPONDENTE DESISTE
Os sofrimentos descritos pelos populares e o que se conta sobre a ferocidade dos índios da região e de tal ordem que o correspondente do jornal paranaense “Folha do Norte” desistiu de acompanhar a expedição, retornando a Porto Velho, capital do Território.

FALTA PROTEÇÃO AEREA
Até hoje não apareceu o avião prometido pelas autoridades para proteger e orientar a expedição.

No Rio Uma Delegação de Parlamentares Mexicanos

Chegou à esta Capital, procedente de Buenos Aires, uma delegação de parlamentares do México, em visita oficial à Argentina, em caráter oficial e convite do Governo.

Fazem parte do grupo os senadores Adolfo Lopez Mateo e Gustavo Díaz Ordaz, os deputados José López Bernaldez, Javier Aquino Delgado e Manuel Lodi Del Valle.

Regulada a Parte do Imposto de Renda Para os Municípios

O presidente da República assinou, ontem, decreto regulando a aplicação do dispositivo constitucional que manda dar 10 por cento da arrecadação do imposto de renda aos municípios.

O DECRETO
Art. 1.º — A apuração e fixação da cota do imposto de renda arrecadada, devida aos municípios, caberá à Diretoria das Rendas Internas, observado o disposto no art. 4.º da Lei n.º 305 de 1948.
Art. 2.º — A Diretoria da Despesa Pública, em face da requisição da Diretoria das Rendas Internas, promoverá imediatamente a distribuição a cada uma das Delegacias fiscais, nos Estados, dos créditos necessários ao pagamento da cota anual de dez por cento (10%) prevista no art. 1.º da Lei n.º 305 de 1948, que caberá às municipalidades signatárias do território de sua jurisdição.
Art. 3.º — Dentro de dez dias, após o recebimento da ordem de créditos expedida pela Diretoria da Despesa Pública, os Delegados Fiscais deverão autorizar as exatíssimas federais a entregarem imediatamente a competente Prefeitura, em quodocid-

De Gasperi Derrota os Comunistas

ROMA, 22 (Por Norman Montellier, correspondente da “United Press”) — Os comunistas fracassaram no Senado italiano hoje, em seu esforço por fazer cair o governo do “premier” Alcide de Gasperi, ao ser derrotada a moção de censura que apresentaram. A votação foi de 173 contra 83 votos. Os comunistas haviam baseado a moção de censura no atentado contra a vida do líder Palmiro Togliatti.

ESPERA-SE VITORIA NA CAMARA

Iniciou-se a votação de uma moção de censura a De Gasperi respondendo às acusações comunistas contra os dirigentes católicos que afirmaram que as eleições da semana passada foram um esforço sedicioso para destruí-lo o governo pela força. Já era considerada certa a vitória de De Gasperi no Senado, de vez que o “premier” conta com a maioria na Câmara Alta. De Gasperi deve enfrentar agora um voto de censura da Câmara dos Deputados. Afirma-se que o governo está certo de vitória pois também ali os democratas cristãos têm maioria absoluta.

O primeiro ministro falou durante uma hora e quinze minutos, analisando as greves, a situação política e econômica da Itália. “A situação é grave, mas não desesperada”, afirmou. “A situação é grave, mas não desesperada”, afirmou. “A situação é grave, mas não desesperada”, afirmou.

Namoradas, Noivas e Esposas!

Dentro de 48 horas, o romance que todas as mulheres esperam

PRIMEIRA NOITE

de Avany Bruno

a novelista das grandes paixões

o Diário Carioca

adquiriu a exclusividade

DE PRIMEIRA NOITE

para todo o território nacional



Presidente Dutra

se ato, o general Dutra dirigiu os M. M. e uma s. u. da qual extraímos o seguinte trecho:

“Ao assinar o Decreto número 25.492 que regulava as providências administrativas para a execução do § 4 do artigo 10 da Constituição Federal de 1934, relevante importância para o revigoramento econômico das Municipalidades julgo oportuno eximir a minha confiança em que a efetivação do princípio consagrado no campo da discriminação tributária pela Carta de 1946 venha a constituir a brevíssima um marco do progresso e desenvolvimento na vida local brasileira. Embora ainda esteja o Poder Executivo a trabalhar a favor do Congresso e a conveniência de um reexame do assunto

(Coloqui-se 2a. pagina)

B. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Sec. Adm.: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1531; Gerência — 22-3045; Publicidade — 22-3318; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 90,00; semestral Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-B — Tel.: 6 4564

ANO XXI 23-7-1943 N. 6.157

PUBLICIDADE — ERWIN, WASEY S. A.
E DISTRIBUIDORA RECORD LTDA.

Avismos aos nossos clientes que não aceitamos publici-
dade por intermédio dessas Empresas.

A GERENCIA

A Nossa Opinião Pela Vitalidade Dos Municípios

A "constituição" de 1937, outorgada à Nação, por um golpe de força do sr. Getúlio Vargas, a despeito da feição ultra-nacionalista que lhe imprimiram os colaboradores do ex-ditador, esqueceu a sorte dos municípios. Centralizando o poder no Executivo federal e nos seus agentes dos Estados, os malabaristas de 37 relegaram os interesses municipais ao último plano. E, enquanto isso, pregavam a marcha para o Oeste, marcha que nunca se realizou e que nunca poderia se realizar se o município — célula mater da unidade nacional — não fosse devidamente considerado.

Era natural que um regime como aquele que se implantou no Brasil sob o signo latídico do nazi-fascismo procurasse anular o valor do município, pois o contrário seria destruir a obra dos conspiradores.

Com o retorno do Brasil ao regime democrático foi estabelecido na Constituição de 1946 um artigo que aos municípios as prerrogativas a que têm direito. Aliás, os debates em torno desse assunto foram brilhantes no Constituinte em defesa da autonomia dos municípios, destacando-se entre os que mais se bateram pela causa os srs. Novelet Junior e Oacilio da Costa.

A atual Constituição previu o progresso dos municípios como fator maior da prosperidade nacional. E, assim prevenido, estabeleceu os recursos necessários a esse objetivo. O parágrafo 4º do seu artigo 15 diz: "A União entregará aos municípios, excetuando os das capitais, dez por cento do total que arrecadar do imposto de que trata o n.º IV (renda e proventos de qualquer natureza), feita a distribuição em partes iguais e aplicando-se, pelo menos, metade a importância em benefícios de ordem rural".

O sr. presidente da República, no objetivo de fazer cumprir o dispositivo constitucional, acaba de assinar importante decreto determinando que a Diretoria da Despesa Pública promova, imediatamente, a distribuição, a cada uma das Delegacias Fiscais, nos Estados, aos créditos necessários ao pagamento da quota anual de dez por cento prevista no art. 1º da lei n.º 305, de 1948, que cabe às municipalidades situadas no território da sua jurisdição.

O chefe da Nação, ao assinar esse decreto, dirigiu uma saudação aos municípios do Brasil, consignando sua grande satisfação e, ao mesmo tempo, esperando que o seu ato seja "o ponto de partida para uma fase de intenso aperfeiçoamento dos fatores básicos da organização nacional".

Relembra o sr. general Eurico Dutra que "os Constituintes de 1946 favoreceram, de maneira inequívoca na experiência republicana, o estabelecimento de bases equitativas para a estrutura econômica e social do país, permitindo, ao mesmo tempo, o encaminhamento, através de simples ação administrativa, de planos de reforma que anulem os chocantes contrastes ainda verificados, infelizmente, entre as conquistas da nossa civilização litorânea e as deficiências do Brasil interior".

Assinala ainda o sr. presidente da República que uma das preocupações fundamentais do seu governo tem sido o acatamento à dignidade do poder municipal e a garantia de seu pleno e eficiente exercício, em salvaguarda dos preceitos do Federalismo.

Há, realmente, no Brasil o pauperismo aniquilador da maior parte dos seus municípios. As suas arrecadações fiscais, que mal chegam para as necessidades locais, ainda são, em proporções desvantajosas, desviadas para os coíres aos Estados a que pertencem.

Tal situação não permitiria nunca que os poderes públicos das municipalidades pudessem cuidar seriamente dos problemas vitais das suas populações: saúde, educação, lavoura, assistência social, etc.

Os Constituintes de 1946 foram patrióticos quando olharam para os municípios, porque olharam para o Brasil. Reconheceram o papel preponderante dos municípios dentro da Federação. E o ato de ontem do sr. presidente da República veio coroar a decisão dos Constituintes, dando exato cumprimento aos imperativos da nossa Carta Magna.

NO CATETE

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em conferência com o presidente da República, os senadores Rodolfo Miranda e Cesar Vermeiren.

O QUE SE DIZ:

...QUE o vereador Moura Brasil declarou que só comparecerá, daqui por diante, às sessões da Câmara Municipal, com dois revólveres, à maneira, portanto, dos "mocinhos" de cinema...

...QUE o plano de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, elaborado pelo Ministério respectivo, por determinação constitucional, deprecionou a douta congregação do Colégio Pedro II...

...QUE, nas rodas políticas, afirma-se que o PSD é um chefe à procura de partido... e a UDN, um partido à procura de chefe...

...QUE a Mesa da Câmara Municipal vai instituir ao lado do Expediente do Dia e da Ordem do Dia, uma outra parte obrigatória dos trabalhos diários: os incidentes do Dia...

...QUE, ontem, naquela Câmara, durante os incidentes do Dia, o vereador Pais lembrou insistentemente que o melhor era fechar aquilo...

...QUE o vereador Na poia de Alencastro concordou, mas perguntou: "como fechar?"...

...QUE o sr. Rocha Faria pretende fazer "guerra de nervos" contra Lambino. Heliaco e Garbosa, mandando seu Erebus tomar a dianteira e "disparar" nos mil metros do "Grande Premio Brasil"...

...QUE, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, a votação da Ordem do Dia foi apressada e os trabalhos foram terminados mais cedo por causa da inauguração do restaurante do SAPS, para deputados, jornalistas e funcionários da Casa...

A Crise na Indústria de Charutos

ESTÁ em crise a indústria brasileira de charutos. Aumentou a produção e o consumo se manteve estacionário. Não tem sido possível vender o artigo para o exterior.

Dizem que só na Baía cerca de 250.000 pessoas vivem da economia fumageira. Todos esses trabalhadores dos campos e das fábricas estão ameaçados de desemprego. Alguns estabelecimentos já limitaram as horas de trabalho e outros se preparam para fechar as portas. A situação cria justificações apressadas ao Estado da Baía. Como medida de emergência, os produtores pleiteiam financiamento por parte do Banco do Brasil, com a garantia dos estoques de charutos que possuem bem como a venda para o exterior, mesmo que seja pelo sistema de trocas. É possível que encontremos compradores por meio de compensação. O governo Federal está estudando a matéria procurando ativamente anular a produção e os que vivem do plantio e da industrialização do fumo.

Em Crise a Agricultura Argentina

SEGUNDO o último boletim do "Economic Survey", editado em Buenos Aires, comparando os anos recedidos com os anos 1941-42, as áreas semeadas na Argentina, sofreram as seguintes quedas: Trigo menos 40,5%; Milho, menos 55,1%; Linho, menos 54,8%; Avela, menos 38,1%; Centeio, menos 8,7%. Cevada, menos 23,3%. Desse seis plantações, nos anos 1938-39, houve uma superfície semeada de 19.84 milhões de hectares, tendo neste último período do caldo para 14.60 milhões de hectares, isto é, houve uma diminuição de 5.24 milhões de hectares ou seja 26,4%.

De acordo com a mesma publicação acima referida, em 1937-38 a Argentina importou uma média anual de 3.137 toneladas, em 1946 importou 165 e em 1947 importou 3.254 toneladas. Foram importadas cinquenta colhedoras, em 1937-38 2.332 unidades; em 1946 foram importadas 268 e em 1947 136 unidades. O comentário do "Economic Survey" conclui dizendo: "Não é isto, porém, sinal de grande recuperação econômica na agricultura nacional".

Maurício de MEDEIROS

Panorama Sombrio

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



É, na verdade, sábia a sentença segundo a qual a arte de governar consiste em "prever, para prover". Por isso mesmo ela é difícil e exige o apoio de todo um aparelho

mento técnico de previsões com a função de instruir os que governam e habilitá-los na escolha dos métodos que atendam ao objetivo previsto e preparem as soluções habéis.

Nos regimes totalitários, esse aparelho é exclusivamente governamental. Nas democracias, el não tem uma configuração própria, pois que ao lado das várias peças oficiais de informação e propulsão das soluções técnicas, existem as associações de classe, a imprensa, por onde se faz o livre curso da opinião livre, os grupos de interessados ou de simples estudiosos dos problemas que vão surgindo.

Se, na primeira das modalidades de regime, a ação de governo se torna fácil pela imposição de uma solução predeterminada, é evidente que na segunda muito mais se exige de capacidade e de penetração: pois cabe aos governos em contrar as soluções justas, das tingindo-as no emaranhado das opiniões contraditórias que o regime favorece manifestamente livremente.

Uma rápida revisão dos prin-

cipais acontecimentos de nossa vida coletiva nestes dois últimos decênios, desde quando se abandonou o sistema clássico de nossa vida democrática de livre consulta à opinião, para enveredarmos pelo dos hominígrafos, mostrará que nada temos sabido prever, faltando nos consequentemente, nos momentos necessários, a indispensável possibilidade de prover.

A segunda guerra mundial foi um acontecimento longeiramente previsto. Que fizemos para enfrentar as suas consequências em nossa vida econômica? Nada. A guerra nos encontrou desprovidos de tudo. Vivemos ao acaso e por conta de imprevistos e de improvisações.

Durante a guerra, era de prever tudo quanto tornaria difíceis os momentos de recuperação posterior ao conflito. Que fizemos para nos aparelhar para tais momentos? Nada.

A guerra terminou há 3 anos. Países como a Itália, que foi teatro de luta, com suas devastações materiais, ou como a Holanda, invadida e inundada durante o conflito, ou como a Bélgica, saqueada pelos invasores, já voltaram para o 100% a sua capacidade de produção anterior à guerra.

Qual a nossa situação? Pior agora que durante o conflito, pois nem mais existem os motivos ocasionais, que ele nos ofereceu, para aumento da produção em certos ramos de atividade coletiva.

Os últimos acontecimentos da política internacional são de

molde a causar apreensões aos mais otimistas. Um clima de mútua desconfiança se gerou entre os dois grupos de vencedores da guerra. De dia para dia tornam-se mais agressivas as medidas tomadas de parte a parte, em obediência a essa desconfiança. Novo conflito, anuncia cada vez de modo mais nítido.

Que estamos fazendo na perspectiva de tal acontecimento?

Somente agora surge em Plano de atividades econômicas 3 anos depois de terminada a guerra, quando e deveria ter sido iniciado de execução no próprio período do conflito. E nem sequer se lhe dá a urgência necessária, na sequência dos assuntos submetidos à discussão do Congresso Cuidado e em primeiro lugar de agravar ainda mais os encargos do Tesouro, na manutenção de um vasto funcionalismo civil e militar, para atender a uma situação geral de penúria que resulta apenas da imprevidência com que nos conduzimos durante o conflito.

Assim, pois, se novo conflito vier, como tudo indica que virá nos encontraremos, como Nação, em condições ainda inferiores às que tínhamos antes do último. A desordem econômica em que calmos será a consequência imprevisível.

A experiência histórica nos ensina, porém, o que acontece aos povos em de ordem econômica... Eis as reflexões a que nos leva o tetrico noticiário dos dias que correm... Não são, nem podem ser tranquilizadoras...

Lumberto BASTOS

Conversa em Torno de um "Oldfashioned"

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



O amigo me observou: esse rapaz pensa e escreve com o gozo da idade; é um moço vibrante, não acha? Sorri, antes de responder: esse jovem ainda belando os cinquenta... Tra-tava-se de Rafael Correla de Oliveira. Realmente o popular jornalista mantém em tudo um entusiasmo de adolescente, sobretudo falando. É o líder de uma geração novíssima. E tenho a impressão de que Rafael Correla de Oliveira, ao enfrentar o complexo assunto do petróleo não pensa nem escreve com o gozo da idade imaginada pelo amigo que ele não conhecia. Nessa matéria devem os raciocinar "comercialmente", outros diriam: praticamente. Primeiro há que pensar nos dois grandes problemas que o assunto petróleo encerra, ou sejam a exploração e a distribuição. Poderá o Brasil resolver esses dois problemas ao mesmo tempo? A exploração exige um grande investimento de capitais com a maquinaria e pessoal técnico, que infelizmente o nosso país não dispõe nem tem prestígio para importar. O aparelhamento mecânico de que necessitamos para essa grande aventura em busca do "ouro negro" exige grandes investimentos, para os quais os nossos chamados capitalistas são desprevidados. Pensar em explorar petróleo com os exíguos capitais existentes, com a nossa debil capacidade econômica, é um sonho, é realmente uma ilusão de adolescente muito própria daquela fase do "extremismo, doença infantil do comunismo", como chamava Lenin. Por falar em Lenin, é bom que se diga que na própria Rússia, quando se cogitou da realização do grande plano de eletrificação do país, em posição econômica quase igual à nossa, foi com o capital norte-americano, com as máquinas norte-americanas, com os técnicos norte-americanos que o governo deu início à sua industrialização.

O capital estrangeiro é indispensável para essas iniciativas, hoje. Sem ele, sem ajuda, aqueles que chegaram primeiro nesse mundo industrializado, com sua técnica aperfeiçoada e vultosos capitais acumulados, não é possível uma tarefa realmente econômica.

O outro problema grave — gravíssimo — do petróleo é o que se refere à distribuição. Mesmo que se reunisse um grupo de capitalistas nacionais para explorar o petróleo brasileiro, poderia esse petróleo ser refinado e principalmente ser distribuído para competir com os

buidos para competir com os poderosíssimos "trusts" internacionais? Esse o laço mais prático, mais imediato, qual é necessário falar francamente. Se perdemos a nossa indústria de açúcar como elemento de exportação, e o mesmo aconteceu à borracha, ao café, ao algodão, à madeira, aos tecidos, como poderíamos investir contra a organização mundial do petróleo? A nossa participação nos mercados, mesmo no mercado nacional, em virtude de nosso regime de intercâmbio comercial semilivre, só poderá ser efetuada com um entendimento com os "trusts" e esse entendimento somente se fará com uma compensação. E esta eles exigem francamente, praticamente, comercialmente, como num negócio: a sua participação no aproveitamento econômico do petróleo brasileiro.

Compreendendo essa realidade, só temos dois caminhos a seguir: ou aceitarmos a participação desse capital estrangeiro, reconhecendo a nossa necessária fase de transição, ou desilhos de uma vez de explorar petróleo. Não falemos mais nesse assunto e passemos a outro programa.

Para esse raciocínio convico Rafael Correla de Oliveira: ou fazemos um negócio comercial, para o aproveitamento econômico de uma imensa riqueza de nosso subsolo, concordando com a sociedade dos grandes "trusts" internacionais e os resultados futuros dependem dos nossos futuros governos, ou continuaremos a guardar essa imensa riqueza com o mesmo egoísmo improdutivo que guardamos os nossos minérios de ferro. O petróleo será sempre um

ponto de agitação política. Somente, em vez de termos um motivo de agitação política útil, criando riquezas, produzindo dinheiro, tendo o inútil, servindo apenas para desperdiçar tempo, espaço em jornais discursos e dinheiro também.

Exposição, Turismo e o Resto...

Na Exposição de Qui-ndinha foi debatido o tema o problema do turismo. Por motivos diversos entre os quais avultam as restrições cambiais e as licenças de exportação e importação, aquele certo não obteve êxito do ponto de vista comercial. Neste primeiro período de 30 dias lá estarão as representações econômicas e culturais de 25 Estados, autarquias, raestatais. Também alguns "stands" de firmas brasileiras estrangeiras. Mas, vencido esse prazo inicial não se sabe se ainda como prosseguirá a feira na linda cidade serrana. Talvez se verifique uma mudança no sentido do turismo. E por isso, foi muito oportuna a "mesa redonda" ontem realizada. Um debateur disse que temos de culdar do "turismo de fora". Internamente não há grandes perspectivas, notadamente porque o nosso povo é muito pobre. Não sobram dinheiro e tempo para passeios. A vida é difícil e o que a maioria ganha apenas dá para o fôlego.

Vejam agora, se os estrangeiros querem vir ao Brasil, trazendo seus dólares. E pena que não haja aqui um órgão oficial que se ocupe do assunto. O turista para entrar no País recebe o "visto" de imigração, o que produz não poucos aborrecimentos. Mas tenhamos esperanças, confiado sempre na sedução das nossas belezas naturais...

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A Rio
Descontos Cauções Depósitos

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

DECRETOS ASSINADOS
NAS PASTAS DA JUSTIÇA,
EDUCAÇÃO E DAS.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Apelação Antonio Old Loureiro Junior, revisor de provas classe I.

Concedendo exoneração — de juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, a Acides Siveira de Campos; e, de suplente de juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Juiz de Fora, a Condeação e Juizamento de Belém a Osvaldo Trincado, nomeando para o mesmo cargo, Cassio Estanislau Pessoa.

Tornando sem efeito o decreto de 29/10/42 que nomeou, interinamente, classe E, José Francisco de Castro Filho.

Exonerando — de médico, classe I, Celina Augusta de Aquino Caviano, Jorge Lacerda, Leo Otávio da Silva, Raimundo Quimada Junior e Teodoro Carlos Jerônimo; e, de arquivologista, classe I, Luiz Carlos Mendes, Germauro Wanderley de Carvalho, Gilda Nice Leão, Julio Gerone, Maria Teresa de Sá Rutes Camargo, Guimar Barbosa e Rajado, Ramiro Pereira e G. A. e Nise Pereira Garcia.

Nomeando Dilemiano Tavares de Resende, policial especial, classe F.

Ponco em disponibilidade os seguintes militares do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal: Antonio Estanislau Loureiro, Antonio Sampaio Figueira de Melo e Manuel Ribeiro da Silva.

Expuando do Ministério o Augusto Raimundo Marosovic Race.

Concedendo naturalização — a Elias Zaccaria, classe C, e a Olga de Lacy Lousan, na mais alta classe, a Adolfo Wagner, Maria Lúcia, Jonanne Lise Schwanke, Alberto Mann, Carl Fried e Karl Ineodor Elich Brand, nat. da Alemanha; e Alexandre Salmon Keller e George Franz, Josef Muenz, naturais da Tunesia; a Maria da Glória, natural da Hungria; e a Simone Neien, natural da Bélgica.

Na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, metuco classe I, Neder João Neger.

No DASP — Exonerando de bibliotecário auxiliar, classe E, Armando Pereira do Couto e Maria Elens Silva Cortes e Miriam Bandeira de Gusmão.

No Conselho Federal do Comércio Exterior — designando diretor da Câmara de Distribuição e Mercado Interno, Ulgerico Bezerra Cavalcanti.

A Psse do General José Pessoa

Realiza-se hoje, às 14 horas, no 14.º pavimento do Ministério da Guerra a cerimônia de posse do general de divisão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, no cargo de comandante da Zona Militar do Sul, para o qual fora pouco nomeado. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer o ministro da Guerra, e outras altas autoridades militares.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para de parcho, os srs. Clamen e Mariani, ministro da Educação e Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho.

O 20.º Aniversário do DIÁRIO CARIOCA AINDA TELEGRAMAS DE CONGRATULAÇÕES

Continuamos a receber, ainda por motivo de nosso vigésimo aniversário, demonstrações bem vivas por parte de nossos leitores e amigos.

DO DIRETOR DA IMPRENSA NACIONAL

"Na data festiva do aniversário do DIÁRIO CARIOCA de hoje, solicito, transmitindo aos meus funcionários, meus mais efusivos votos de felicidades a fim de que, sob tão sábia orientação, continue o brilhante matutino a prestar seus inestimáveis serviços à cultura nacional.

(a.) — Francisco de Paula Aquiles".

DO SR. JOAO DAUDT D'OLIVEIRA

"A diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Federação de Associações

Comerciais do Brasil cumprimentam cordialmente o vibrante matutino, formulando votos para a constante prosperidade Saudações atenciosas.

(a.) — João Daudt d'Oliveira, presidente".

DO SR. WASHINGTON VAZ DE MELO, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

"Queira aceitar e transmitir aos seus dignos auxiliares minhas entusiásticas felicitações pela passagem de mais um aniversário do brilhante órgão DIÁRIO CARIOCA.

(a.) — Washington Vaz de Melo".

DO SR. GILBERTO MARINHO

"Tenho o prazer de enviar ao ilustre diretor e demais brilhantes companheiros da redação os meus cordiais e sinceros cumprimentos pela transi-

QUEDA DO GABINETE FINLANDÊS

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e i n s)

A VITÓRIA DE TITO CONTRA STALIN MINARÁ A EUROPA COMUNISTA

Moscou Contra o Vaticano — Susto na Sede da ONU — Julgamento de Nazistas — Discórdia de Wallace — Desvalorizado o Peso Mexicano — Encontrado Morto — Evitada a Greve — Safra de Algodão Nos EE. UU.

De o Congresso do Partido Comunista Iugoslavo der caloroso apoio ao marechal Tito, na luta com o Comunismo, o efeito disso minará finalmente a Europa oriental comunista.

Anuncia-se que o embaixador dos Estados Unidos na Iugoslávia, que se encontra no momento em Washington, declarou ao Departamento de Estado que Tito, não somente controla o Partido Comunista Iugoslavo, mas também é o líder do movimento nacionalista do país, e que torna quase certo o apoio do Partido ao seu governo, através do Congresso.

MOSCOU CONDENA O VATICANO

Moscou condena o Vaticano de "iniciar uma nova guerra", tendo o Congresso da Igreja Ortodoxa Russa aprovado hoje uma resolução afirmando que a Santa Sé se transformou "num centro internacional contra a paz dos povos".

SUSTO NA SEDE DA ONU

A propósito dos boatos de que a sede das Nações Unidas havia sofrido um bombardeio, informou-se oficialmente tratar-se apenas do lançamento do "torpedo-avio", utilizado pelos aviões para avisar que está para ser atirada correspondência.

O "torpedo" consiste num pacote contendo um quilo de pólvora negra que se usa para avisos dessa espécie.

JULGAMENTO DE NAZISTAS

A promotoria pediu vinte anos de prisão para o general alemão Friedrich Christiansen, de 28 anos de idade, que foi comandante militar da Holanda durante a ocupação nazista. Christiansen é considerado responsável pelo fundimento de vários olandeses inocentes em seguida a tentativas de sabotagem em Rotterdam no ano de 1942 e em Harlem no de 1943. É ainda responsabilizado pelo



Stalin

extermínio da aldeia de Putsch, já parcialmente incendiada em 1944.

DISCORDIA DE WALLACE

O secretário executivo da ADA — Americans For Democracy Action — (Ação Democrática), James Loebe, deu hoje uma nota discordante nas audiências do Comitê de Plataforma do Partido Progressista de Henry Wallace.

Comparecendo perante uma sessão pública do Comitê, alegou Loebe que a política do novo partido dirigido pelos "comunistas e pro-comunistas".

DESVALORIZADO O PESO MEXICANO

Em Washington, funcionários norte-americanos declaram que a desvalorização do peso mexicano significa um reajustamento "relativamente pequeno", porque os déficits orçamentários

do México são compensados pelos superávits da balança comercial e é bem possível que se possa evitar uma desvalorização real mediante a adoção de mais rigorosos controles de câmbio, para impedir a fuga de capitais.

ENCONTRADO MORTO

Em Havana, Carlos Duque Estrada, ex-líder revolucionário cubano de 46 anos de idade, foi encontrado morto na sala de máquinas de sua pequena embarcação a motor, que se encontrava ancorada neste porto.

Duque Estrada morreu por asfixia, tendo o juiz de Paz ordenado uma investigação pericial para determinar com exatidão as causas do falecimento.

EVITADA A GREVE

De Detroit, informam que a Ford Motor Company e o Sindicato de Trabalhadores na Indústria Automotobílica concordaram num novo contrato prevendo aumento de treze centavos do dólar sobre o salário hora para 116 000 operários.

A SAFRA DO ALGODÃO

O secretário de Agricultura, Brannan, declarou que as perspectivas para o algodão norte-americano nos anos vindouros é melhor que foi nos últimos 20 anos.

MAIS DOIS NAVIOS

O sr. Albert Moore, presidente da empresa de navegação "Moore & Mc Cormack", anunciou hoje, que sua empresa está disposta a investir 20 milhões de dólares na construção de dois grandes barcos de passageiros, que seriam utilizados no serviço dos Estados Unidos à costa leste da América do Sul — cujo custo total seria entre 50 e 60 milhões de dólares.

Pakkala Apresentou Sua Demissão

PARIS, (INS) — Des-

pachos de Estocolmo recebidos nesta Capital afirmam que o governo de Maung Pekkalla, em Helsink, apresentou sua demissão ao presidente Paasikivi.

Preso Pelo FBI Irving Potash É o Vice-Presidente da União Sindical Internacional — Postos Em Liberdade

NOVA YORK, 22 (INS) — O nome dos 12 líderes comunistas cuja detenção foi ordenada há dias pelo FBI, Irving Potash, entregou-se hoje às autoridades policiais de Nova York.

Potash é vice-presidente da União Sindical Internacional de Trabalhadores da Indústria de Peles e gerente de outra organização sindical do mesmo ramo, figurando como um dos altos dirigentes do partido comunista.

Os 8 dirigentes comunistas acusados de conspiração contra o governo foram postos em liberdade sob a fiança de 5.000 dólares cada um.

Potash informara anteriormente ao procurador federal John Mcgohey que compareceria hoje ante o tribunal para

Romperão os Trabalhadores Católicos Com os Comunistas do C. G. T. da Italia

Aprovada a Separação Pela Associação Dos Operários Católicos — Sairão Um Milhão de Trabalhadores

ROMA, 22 (U. P.) — Parece inevitável a divisão dos seis milhões de trabalhadores do C. G. T. em grupos comunista e anticomunista.

O Conselho Nacional da Associação Italiana de Operários Católicos anunciou ter aprovado a decisão dos dirigentes trabalhistas democratas-cristãos de se separarem da Confederação.

Contudo, os líderes da AIOC resolveram baixar uma declaração de agitação dos trabalhadores cristãos o prazo final de submeter a votação geral a ruptura definitiva com o C. G. T.

Caso se verifique a cisão como tudo parece indicar, os líderes democratas-cristãos contarão em retirar a Confederação para menos de um milhão de trabalhadores, com os quais a AIOC ficará com um milhão e meio de membros.

A criação de uma nova Federação dividiria as organizações operárias italianas numa consequência de questões exclusivamente política.

Acredita-se que a AIOC apoiará a toda espécie de greve política e até as greves de caráter econômico, ordenadas pela Confederação, onde os comunistas hoje têm maioria.

O Sumo Pontífice informou, o mês passado, a Associação Italiana de Operários Católicos em discurso dirigido a todos os trabalhadores do mundo, que havia chegado o momento de "deixar-se de depender da caridade", e "compreender que a mente de saia por si só não pode resolver os problemas atuais".

O Papa ofereceu à Associação um programa que seria seguido por qualquer novo movimento de operários cristãos: promover a doutrina social da Igreja Católica no setor trabalhista e procurar melhorar a situação dos operários, trabalhando-se mais intensamente para aumentar a produção.

A Itália voltou à normalidade depois da greve geral e dos distúrbios da greve passada. Continuar de pé apenas a greve dos trabalhadores da indústria.

três petroleiras. A solução será retardada em virtude da disputa sobre se a indústria petrolífera deve ou não pagar aos trabalhadores os dias que estiverem em greve. Como consequência das greves ordenadas a semana passada, o governador da província de Lucania abandonou a sua função de prefeito esquerdista de Vito Reggio. Alessandro Petrucci se negou a ordenar a saída de policiais extras depois que foi pedido reforço contra os manifestantes.

Em San Casimiro, no setor de Monte Amato, onde um grupo de "rebeldes" lutou contra a polícia, mas greves recentes a polícia anunciou a detenção de Remo Clavetto, secretário de um sindicato operário local por atos de violência contra cidadãos civis e a agitação dos dirigentes operários de "subversão de funções públicas".

Em Modena, ao norte, foram detidas vinte e uma pessoas por ataques a elementos democratas-cristãos e aos escritórios centrais da Associação de Trabalhadores Católicos.

De 15 a 31 de Agosto a Campanha Financeira Em Prol da Criança

Será empreendida de 15 a 31 de agosto próxima a Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança.

Nos 15 dias de prazo referidos acima pretende a campanha arrecadar cinco milhões de cruzeiros a serem distribuídos proporcionalmente entre as instituições filiais e campanhas.

126% ANUAL

UM AUMENTO DE

Eis a quanto se elevou o custo da fabricação do GÁS durante 1940 a 1947, no total de **CR\$ 80. 849. 874,00** por ano.



Salário

ordenados Cr\$ 17.406.957,00 ou **207,9%**

Carvão

e Óleos..... Cr\$ 44.088.337,00 ou **114,9%**

Outros

materiais..... Cr\$ 19.354.580,00 ou **111,9%**

No entanto, a S. A. do Gás de Rio de Janeiro conseguiu manter o preço de consumo — comparado ao considerável aumento do preço de custo — a um nível suportável, fixando para o consumidor um aumento apenas de

53,8%

S. A. do GÁS de RIO de JANEIRO

FORNECIMENTO ININTERRUPTO DE GÁS DURANTE 94 ANOS

DENTRO DE 48 HORAS

o maior "best-seeler" brasileiro

PRIMEIRA NOITE

de Avany Bruno

nas páginas do DIÁRIO CARIOCA depois de amanhã o primeiro capítulo de um romance inesquecível

PRIMEIRA NOITE

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes, Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS. Rua Buenos Aires, 77. Fones 23.3132 e 23.3890.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS. Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica. Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1108 — Ed. Calogeras. Diariamente das 11 às 15 hs. ou com hora marcada. TELEFONE 23.0927.

VIOLADA NOVAMENTE A TREGUA NA PALESTINA

Chegam os Observadores da ONU — Ataques Dos Judeus Aos Centros Arabes

JERUSALEM, 22 (Por J. M. Feller, do INS) — Grupos de observadores das Nações Unidas foram hoje por via aérea para a zona, mas a importância da batalha, na Palestina, a fim de investigar as acusações que se fazem mutuamente os árabes e os judeus, de violação da tregua recentemente aceita pelas duas facções.

Os combatentes foram travados depois que árabes e judeus assassinaram aqui, se limitação de suas atuais posições dentro da Terra Santa e que lhes foram fixadas pela ONU.

Um comunicado do Israel informou de acordo com um boletim expedido do QG da brigada dos carros de combate foram destruídos 2 tanques egípcios e mortos mais de 600 homens ficando feridos outros 1.500. Acrescenta o comunicado que a

brigada judia ocupa 56 mil hectares de terra e aldeias árabes.

Também no sul da Palestina as forças israelitas cortaram as comunicações entre Majdel, no litoral, e Hebron, na parte central da região sul da Palestina. Simultaneamente, outras unidades do exército judaico que combatem na parte central e ocidental de Galícia ocuparam quatrocentos e cinquenta quilômetros quadrados de território. A forma que as forças do Egito sofreram derrotas desmoralizantes nos últimos combates travados depois da tregua.

Os quadros de território em dez dias. No setor central, os judeus ocuparam 350 quilômetros quadrados de território, inclusive grande número de aldeias e povoações árabes, tais como Lyda e Ramleh.

NOTÍCIAS DE S. PAULO

CURSO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

S. PAULO (Pelo telefone) —

Realizou-se, há dias, na sede da Federação das Indústrias, a solenidade da entrega de certificados de aproveitamento aos alunos que concluíram o I Curso de Legislação Trabalhista pelo Rádio patrocinado pelo SESI, em cooperação com o Instituto de Direito Social.

Inscrições nesse curso 431 alunos, sendo 306 da capital, 97 do interior e os restantes de vários Estados brasileiros. Participou a 1.ª turma o dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI e do Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo.

ATLETISMO OPERÁRIO

PRÓ-MOVIDO PELO SESI

S. PAULO (Pelo telefone) — Realizou-se no dia 17 do corrente, na sede do Clube do Trabalhador a entrega de prêmios aos vencedores da primeira disputa da prova pedestre "Almirante Barroso", promovida pelo SESI por intermédio de sua subdivisão de Assistência aos Esportes em colaboração com a Subdivisão de Recreação. Para maior brilho da solenidade foram exibidos vários filmes esportivos e executado um concerto pelo renomado Corpo Coral Villalobos.

ADIADO O TORNEIO PARA ESTREANTES

S. PAULO (Pelo telefone) —

Foi transferido para o dia 24 do corrente o Torneio de Atletismo para Estreantes, promovido pelo Serviço Social da Indústria SESI — na praça de Esportes do Clube de Regatas Nitro-Química situado em Baquirivú, antigo São Miguel.

Aos vencedores serão oferecidos valiosos prêmios. As inscrições dos interessados foram automaticamente prorrogadas até o dia 22.

PROTEÇÃO A' BOLSA DO OPERÁRIO

S. PAULO (Pelo telefone) —

A Divisão de Pesquisas Econômicas e Sociais do SESI, em sua última Carta Mensal Econômica, publica dados expressivos sobre o dispêndio médio mensal, em gênero de primeira necessidade, de uma família de classe operária residente nesta capital. Por essa estatística verifica-se que a instituição do Postos de Abastecimento do SESI favoreceu quantos deles se servem com a média mínima de vinte por cento em relação a quaisquer estabelecimentos varejistas do mesmo gênero.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor.

Atende-se a domicílio, Sr. Moyses, fones 45.7122.

AS ARTES

BOEMIA EXISTENCIALISTA

Antonio Bento



PARIS, julho (pela "Air France") — A sombra venerável da igreja de "Saint-Germain-des-Prés", os cafés existencialistas são hoje os últimos redutos da boemia parisiense, tão duramente castigada durante os anos difíceis da ocupação nazista. A alta dos preços tornou impossível o estilo de vida que os pintores levavam nos cafés e "brasseries" de Montmartre e Montparnasse, nos bons tempos da Escola de Paris. Fugidos da "Rotonde" e do "Dôme", os pintores vão atualmente ao "Café de Flore" e ao "Café des Deux Magots", no boulevard Saint-Germain, pontos de atração dos turistas que vêm a Paris. Todos querem saber como vivem os existencialistas nos seus centros de boemia artística. Aliás, Paul Sartre já não vai ao "Flore", como o fazia ainda há poucos meses, em companhia de Simone de Beauvoir. Por sua vez, André Breton, o Papa do surrealismo, já não frequenta o "Deux-Magots". Dois novos cafés literários estão surgindo na "Brasserie Lipp" e na "Rhumerie Martiniquaise". Mas, não há dúvida que, a tarde, durante os longos e deliciosos aperitivos parisienses, é divertido passar uma ou duas horas no "Flore" ou no "Deux-Magots", que estão sempre cheios de artistas e estudantes. Em Paris, as revoluções artísticas são feitas nos cafés, que substituíram os salões literários do século XIX. Jovens estudantes de guelhetas assanhadas e blusas exóticas chamam a atenção dos "snobs" que cuidam também de participar dessas tertúlias boemias. Mocinhas de caras tristes e cansadas sentam-se nas mesas com os rapazes. Desfrutam todos os prazeres fáceis da mocidade. São talvez as únicas pessoas que levam a sério a filosofia existencialista. Passam as noites dançando no "Tabou" e acordam tarde, com a marca da fadiga nos rostos pálidos. Algumas até parecem despendeadas e trazem sempre as roupas em desalinho, como é de bom tom. De quando em vez, surgem tipos curiosos, vestidos da maneira mais original possível. Usam caras, bigodes e cachos indescritíveis. Tudo isso fica bem em Paris e faz parte de sua boemia secular.

O pintor brasileiro Bandeira é figura conhecida nas "terras" do "Flore" e do "Deux-Magots". Seu rosto largo e cheio de seriedade cearense está enfeitado por uma barba negra e venerável de marajá. Espera sempre uma mulher na esquina e vai vivendo miraculosamente, pois já não tem a bolsa de estudos que o trouxe a Paris. Hesita entre a pintura abstrata e figurativa e defende-se como pode, na existência difícil reservada aos quarenta mil pintores que aqui vivem.

Nas tardes frias deste verão, de temperatura mais baixa que a do inverno carioca, um vento bulhoso agita as árvores do boulevard Saint-Germain. A luz cinzenta torna a rua pictórica e reaviva as cores dos vestidos das mulheres, acentuando a elegante palidez das jovens existencialistas. Passou evidentemente a época dos pintores boemios de Murger, mas sente-se que há qualquer coisa que liga o presente ao passado de Paris. A vida de café, por assim dizer desaparecida no Rio (que tão facilmente se americaniza), guarda aqui o mesmo encanto de antigamente. Paris conserva a sua fisionomia própria e os turistas dos Estados Unidos incorporam-se aos hábitos e ao "decor" da cidade. Procuram passar despercebidos, no meio do tumulto parisiense. O longo crepusculo envolve docemente a rua e tinge de violeta a fachada escura da igreja de "Saint-Germain-des-Prés". Numa mesa do "Flore", uma existencialista de olhos pretos e brilhantes beija cinematograficamente o seu namorado, jovem pintor de cabelos vermelhos eriçados como as pétalas dum enorme girassol de Van Gogh.

NOTICIÁRIO

O 225º sarau da Cultura Artística, a realizar-se amanhã, às 17 horas, constará do Quarteto Lener, que executará o seguinte programa: I — Brahms — Quarteto em lá menor, op. 51 n. 2 (Alegro non troppo, Andante moderato, quasi minueto, Allegro non assai). II — Beethoven — Quarteto em fá maior op. 59 n. 1 (Alegro, Allegretto vivace e sempre scherzando, Adagio molto e mosso, Allegro) — tema russo. III — Leo Weiner — Pastoral, Fantasia e fuga (Premio Kodály) — 1ª audição no Brasil.

A pianista Maril Acioli Nunes, de apenas 11 anos de idade, apresentará-se, domingo próximo, às 17 horas, no auditório da A.B.I., interpretando o seguinte programa: I — Bach, Invenção a três vozes em dó menor; Beethoven, Nel cer più non mi sento. (La Molinaria), tema com variação; II — Mozart, sonata em lá menor — andante grazioso com variação; III — Menuette e Alla turca; IV — Lorenzo Fernandez, 1ª Suite Brasileira — valsa modinha, suave e cantando e saudosas serenatas; Schumann — Passaro profeta; Schubert, Scherzo e Chaconne.

pin, três escoceses — op. 72 — n. 2.

Amanhã a Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realizará um grande concerto sinfônico, em homenagem à União Nacional dos Estudantes, que no momento realiza o XI Congresso dos Estudantes. E' o seguinte o programa a ser executado: Beethoven — Leonora n. 3; Mozart — Minueto; Nopomuceno — Serenata para Clarinetas; Sibelius — Finlandia; Carlos Gomes — Alvorada da opera O Escravo; Strauss — Pizzicato; Polca e Os Bonecos de Viena; Wagner — Os Mestres Cantores. Atuarão como regentes: maestro Rafael Batista e estudante Clelio Goulart.

Dia 25 do Corrente o Início da Terceira Semana Inter-Paroquial de Estudos

A's 8 horas do dia 25 do corrente, reabrir-se-á na Sede Arquidiocesana, a instalação da Terceira Semana Inter-Paroquial, promovida pela Região de São Tomás de Aquino do Centro da Cidade. Será encerrada, no dia 1º de agosto, às 20 horas. Foi preparado um bom programa.



A senhora Alvaro Catão. — (Foto "Sombra")

MR. BERNARD J. GATES



Chegou, ontem, a nossa capital, Mr. Bernard J. Gates, supervisor geral na América Latina, que vem em visita à filial da Monogram Pictures no Brasil.

O CINEMA

"A ÚLTIMA ESPERANÇA"

Depois de seu grande sucesso no filme "Sempre te amei", a Republic vai apresentar, novamente, a insuperável estrela Catherine McLeod, em um novo episódio intitulado "A última esperança". Também sob a direção de Frank Borzage, desta vez ao lado do simpático casal Don Ameche e Aida, com a participação de Roscoe Karns, John Ridgely, Joe Frisco, Frankie Burke, Kitty Irish e outros, nos poemas Vitoria, Carolina, Romy e Pirajá.

A história de "A última esperança", nos relata a vida de um jovem que, desistindo de abandonar a esposa para mais tarde, depois da vida, tornar-se um espólio exemplar.

uma sensacional corrida de cavalos o motivo básico da divergência do casal e ainda de sua felicidade futura com a vitória de "Giant Man" após o levantar o grande prêmio.

GLENN FORD E EVELYN KEYES, REUNIDOS EM "O HOMEM DOS MEUS AMORES"



Glenn Ford e Evelyn Keyes, dois grandes astros num filme sobre "O homem dos meus amores".

Romântica e leve, com toques de emoção, é essa encantadora comédia da Columbia. "O homem dos meus amores", que veremos segunda-feira, nos oferece Rian, Império e América, simultaneamente.

Glenn Ford, o incomparável casal de "Gilda", compõe com a linda Evelyn Keyes, o mais encantador par deste mundo.

Dois grandes estrelas com "performances" de nível e apoiados por um notável elenco: Don Randel, Willard Parker, Virginia Hunter, Mabel Paige e Jimmy Hunt, um casto notável.

"O homem dos meus amores", conta uma história original e interessante: a de uma garota bonita que precisava casar para ter um filho, despois.

E de um rapazão que não queria um sequer ouvir falar em casamento...

A partir de segunda-feira, UM ROBERT LAY, OK IMPRESSIONANTE, QUIN-TA-FEIRA NOS CINEMAS

Dando-lhe, quinta-feira próxima, nos 8 cinemas, "High Wall", poderoso drama de intriga, em que um Robert Taylor impressionante o ator querido um papel tão alta-voltagem em que sua expansão, a tova o seu enigma, como pelos desdobramentos, que fazem brilhantemente, quando interpretado "Correntes ocultas", ao lado de Katherine Hepburn e Robert Montgomery.

Um cartaz, os 3 cinemas, alto tem, agora, divertidos e simpáticos como sempre William Powell, Myrna Loy e Sean Connery em "Canção dos acusados", de que o completo e delicioso desenho animado "O Patinho Feio" com Tom e Jerry.

Um cartaz, os 3 cinemas, alto tem, agora, divertidos e simpáticos como sempre William Powell, Myrna Loy e Sean Connery em "Canção dos acusados", de que o completo e delicioso desenho animado "O Patinho Feio" com Tom e Jerry.

Um cartaz, os 3 cinemas, alto tem, agora, divertidos e simpáticos como sempre William Powell, Myrna Loy e Sean Connery em "Canção dos acusados", de que o completo e delicioso desenho animado "O Patinho Feio" com Tom e Jerry.

Um cartaz, os 3 cinemas, alto tem, agora, divertidos e simpáticos como sempre William Powell, Myrna Loy e Sean Connery em "Canção dos acusados", de que o completo e delicioso desenho animado "O Patinho Feio" com Tom e Jerry.

Um cartaz, os 3 cinemas, alto tem, agora, divertidos e simpáticos como sempre William Powell, Myrna Loy e Sean Connery em "Canção dos acusados", de que o completo e delicioso desenho animado "O Patinho Feio" com Tom e Jerry.

Um cartaz, os 3 cinemas, alto tem, agora, divertidos e simpáticos como sempre William Powell, Myrna Loy e Sean Connery em "Canção dos acusados", de que o completo e delicioso desenho animado "O Patinho Feio" com Tom e Jerry.

Um cartaz, os 3 cinemas, alto tem, agora, divertidos e simpáticos como sempre William Powell, Myrna Loy e Sean Connery em "Canção dos acusados", de que o completo e delicioso desenho animado "O Patinho Feio" com Tom e Jerry.

Um cartaz, os 3 cinemas, alto tem, agora, divertidos e simpáticos como sempre William Powell, Myrna Loy e Sean Connery em "Canção dos acusados", de que o completo e delicioso desenho animado "O Patinho Feio" com Tom e Jerry.

Um cartaz, os 3 cinemas, alto tem, agora, divertidos e simpáticos como sempre William Powell, Myrna Loy e Sean Connery em "Canção dos acusados", de que o completo e delicioso desenho animado "O Patinho Feio" com Tom e Jerry.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Vice almirante Adalberto Lara de Almeida.
General Henrique de Azevedo Futuro.
Coronel Inimá Silveira.

Silvio Cardoso de Aquino Castro.
Edmundo Silva.
Alberto Mendonça.
Hamilton Loureiro Novais.

Lourival Daller Pereira, nosso companheiro da "Folha Carioca", "A Manhã", e "Radio Mayrink Velga".

SENHORAS:
Ligia Castelo Branco.
Libia Pacheco Passos, esposa do sr. Afonso Passos.
Zulmira dos Santos, esposa do sr. José Augusto de Melo.

SENHORINHAS:
Rileta Barbosa.
Alba Cruz de Oliveira.

MENINO:
Sergio, filho do casal Djakma Tettamanti-Aida S. Tettamanti.

MENINA:
Ana Maria, filha do sr. Ivo Mege e da sra. Odete Mege.

Leila, filha do sr. Rubens de Aquino Marques, médico do Exército e da sra. Geni Xavier Marques, funcionária do Ministério das Relações Exteriores.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorinha Maria Tereza Mota, filha da viúva Primo Tavares da Mota, com o tenente aviator Paulo Moa de Seabra Miranda.

O ato civil terá lugar na 2ª Circunscrição e serão testemunhas da noiva, o sr. Adir Gomes e senhora e do noivo, o sr. Newton Mota e senhora.

Paraninfarão a cerimônia religiosa que se efetuará na matriz do Sagrado Coração de Jesus, às 16.30 horas, por parte da noiva o sr. Helton Mota e senhora e do noivo o tenente Erick Marques e senhora.

NEUSA SOUTO NETO-OSVALDO DE JESUS PINA CORREIA — Consorciar-se-á amanhã, a senhorinha Neusa Souto Neto, filha da viúva Aurea Souto Neto, com o sr. Osvaldo de Jesus Pina Correia, filho da viúva Albertina de Jesus Pina Correia. O ato religioso, a realizar-se-á às 16.30 horas no altar mor da matriz de São José (rua da Misericórdia).

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Realizar-se-á, segunda-feira próxima, o da senhorinha Maria Stela Pimentel Duarte, com o sr. Mario Cavalcanti Lacombe, a noiva é filha do capitão de mar e guerra Galdino Pimentel Duarte e da sra. Delzila Pimentel Duarte, e o noivo é filho do sr. Mario Jacobina Lacombe e da sra. Albertina Cavalcanti Lacombe, a cerimônia religiosa será realizada às 11 horas, na igreja de Santo Inácio.

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na igreja de Santo Tereza, do Tinel Novo, o casamento da senhorinha Ana Nunes Manoel, filha do sr. Antonio Manoel e da sra. Maria de Jesus Nunes, com o sr. Paulo Ferreira Alves, filho do sr. Manoel Ferreira Alves e da sra. Maria Francisca Alves.

BATIZADOS

Foi levado a pia batismal na igreja de N. S. de Lourdes o menino Saint Clair, filho do casal tenente Silvio C. Paes Leme e sra. Elma B. Paes Leme.

Serviram de padrinhos seus avós tenente coronel Saint Clair P. Paes Leme e sra. Isabel C. Paes Leme.

FESTAS

O CENTRO MINETRO fará realizar, domingo, às 20 horas, à rua Alvaro Alvim n. 27, 1º andar, um animado baile em homenagem à Diretoria e ao quadro social do Fluminense F. C., entrando os sororis do clube homenageando com suas respectivas cartelas sociais.

CLUBE MILITAR — Amanhã, das 22 às 2 horas uma noite dançante.

Trale: passeio Reserva de terras, na sala 70b.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Marta Flores Assini — Silei Stumm Cella — José Cella — Armando Aulus Garcia Montana e Jorge Godofredo Felizardo.

Para Campo Grande: — De Janira Almeida Paula Freitas

Hely Almeida Paula Freitas e Antonio de Paula Freitas.

Para Salvador: — Rubens de Souza — Ailda Gata de Oliveira — Marco Aurelio Gata de Oliveira — Hilaria Carneiro de Oliveira.

Para Recife: — Maria de Lima — Dogivaldo de Lima — Mario de Oliveira e David George Turbhall.

Passageiros da Panair: — Regressou, ao Recife, o professor Joaquim Inacio de Almeida Amazonas, reitor da Universidade de Pernambuco.

Regressou, de Belo Horizonte, o deputado Benjamim Parah, da bancada trabalhista carioca.

De Belo Horizonte o escritor e educador Renato Almeida.

De Belo Horizonte, o capitão Geraldo Majella Blos, presidente da Academia Nacional de Farmácia.

Partiu, para São João do Porto Rico pela Pan American, o sr. Luiz de la Rosa Martinez, diretor de Saúde Pública.

ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemitério de São Francisco Xavier, às 11 horas, o sr. Cesar Augusto de Borge, 16 horas, o sr. Manoel de Souza Ramos.

MISSAS

Serão celebradas hoje: De Maria Elvira Campos, filha da sra. Elvira Campos às 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 11 horas de Antonio Claudio Pontual, falecido em Pernambuco.

Da sra. Iocelina Borba de Oliveira às 10.30 horas na igreja de São Jorge, à Praça da República.

DIA ASTROLOGICO



HOJE 23 — Pode estar, como também encontrar pessoas no vosso improprio para estudos psicológicos.

ACONTECERÁ HOJE AO LENTON:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e minutos, promessas para os leitores nascidos em quaisquer dias, meses e anos, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 23 DE JANEIRO:

Favoráveis, de todos os aspectos, principalmente em negócios de imóveis, 13, 14 e 15, 31, 41 e 51. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Sonhos falsos e instabilidade, 4, 4 e 5, 22, 23 e 24. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favoráveis, notícias auspiciosas e negócios lucrativos, 10, 11 e 12, 25, 26 e 30. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Dia propício para médicos, dentistas e comerciantes, 8, 9 e 10, 26, 27 e 28. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Desilusões e notícias contrárias em relação ao outro sexo, 7, 8 e 9, 34, 35 e 36. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Possibilidades de novas domésticas, ansiedade e sustos infundados, 14, 15 e 16, 50, 60 e 70. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Irritabilidade, nervosismo e tempestades prejudiciais, 17, 18 e 19, 80, 90, 91. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Procure as coisas, angustias, simpatias porque o seu animo está alterado, 20, 21 e 22, 33, 39 e 40. (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Charme no controle e na indestina. Tarda favorável socialmente, 11, 12 e 22, 47, 52 e 66. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Regulações favoráveis com na estradas e lucros inesperados, 14, 15 e 16, 90, 91 e 97. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dia de mais necessidades desinteligências familiares ou com superiores, aborrecimentos, 12, 20 e 21, 21, 29 e 30. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

Discórdias amorosas e rompimento de amizade, 14, 15 e 23, 23, 50 e 77. (horas e minutos).

MIRAKOFF.

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Canção dos acusados" com Myrna Loy e William Powell. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Suprema decisão" com Joel Mc Creia. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Coração de leão" com Louis Hayward. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Idolo do público" e "A denúncia". Sessões a partir das 2 horas.

IMPERIO — "A lua e o pato" com Gregory Peck. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITULO — (Sessões cassino) — Jornais e Esportes a partir de 10 horas.

ODON — "Bel Ami" com Armando Calvo. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Suprema decisão" com Joel Mc Creia. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PAIXÃO — "O crime de Paris" com Louis Jouvet.

A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 — 24 — 26 — 28 — 30 — 32 — 34 — 36 — 38 — 40 — 42 — 44 — 46 — 48 — 50 — 52 — 54 — 56 — 58 — 60 — 62 — 64 — 66 — 68 — 70 — 72 — 74 — 76 — 78 — 80 — 82 — 84 — 86 — 88 — 90 — 92 — 94 — 96 — 98 — 100.

S. LUIZ — "Coração de leão" com Louis Hayward. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Coração de leão" com Louis Hayward. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Um lance na Itália" com Valentine Cortes. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Mercador de ilusões" com Clark Gable. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Bel Ami" com Armando Calvo. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "O diabo faz das suas" e "Short". Uma noite no Follies de Los Angeles. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Canção dos acusados" com Myrna Loy e William Powell. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Suprema decisão" com Joel Mc Creia. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Um lance na Itália" com Valentine Cortes. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Suprema decisão" com Joel Mc Creia. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIUCA — "Canção dos acusados" com Myrna Loy e William Powell.

O TEATRO

"TEREZA RAQUIN" NO PENIX

Uma noite de emoções nos proporcionou quarta-feira, Sandro e seus artistas com a empolgante peça de Emile Zola "Tereza Raquin", um dos mais famosos originais do velho teatro francês.

Há realmente um grande público para peças desse gênero principalmente quando têm como intérprete uma artista do valor de Italla Fausta, gloriava do teatro brasileiro.

O seu trabalho é uma das suas mais legítimas e inesquecíveis criações.

E foi ela realmente a primeira intérprete da obra de Zola no Brasil.

Ao seu lado, vivendo o grande papel de Tereza Raquin está Maria Della Costa, uma atriz de grande sensibilidade dramática que apresentou trabalho digno do seu talento.

Sadi Cabral, no pequeno e difícil Camilo, foi o ator consciencioso de sempre; Sandro desobrigou-se bem desta vez; Josef Guerreiro, foi o esplêndido "speaker", o acendedor de lampião; Aurora Labela, uma radiosa esperança que surge na comédia emprestou ao seu pequeno papel muita verdade.

Italla Costa e Pery Falcão completaram o conjunto da criação.

A cenografia de Lázaro Mottner e a supervisão do espetáculo é de Ruggero Jacobbi.

E' para ele que chamamos a atenção para aquele pano de matéria plástica que ele nos mostrou num ambiente parisiense do século passado.

Por espetáculo, Emocional e faz gosto assistir.

J. L.

A "PREMIERE" DE HOJE NO RIVAL

Amanhã, Aida Charrido renova o cartaz do Rival, dando em duas sessões, a fina e engraçada comédia "Mãe Dor miu na Rua", original de Joe Germain e Paul Moncoust, traduzida e adaptada de Daniel Rocha.

No desempenho de "Mamae Dor miu na Rua" intervirão Aida Garrido — Delorges — Luiz

(Conclui na 7ª página)

(Conclui na 7ª página)

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
R. 1º de Março, 6-Tel 43 625

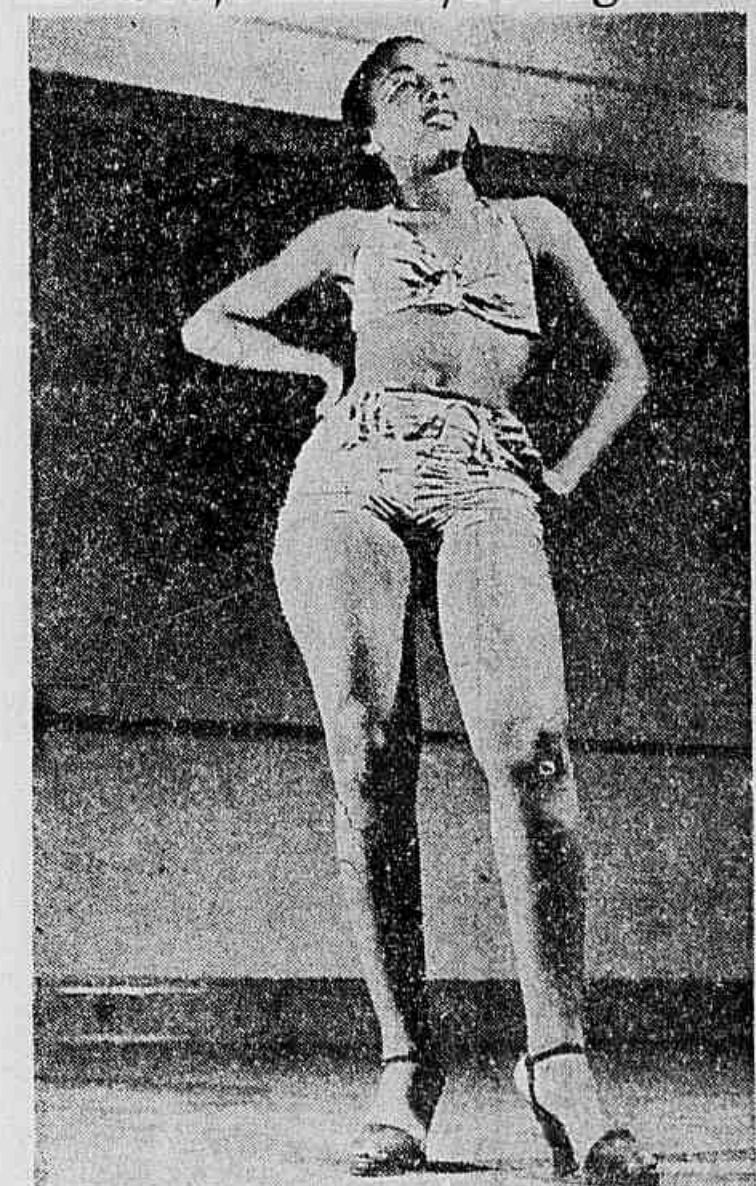
Apresentando Artur Rubinstein acompanhado pela Orquestra Filarmônica de Nova York conduzida por Eugene Ormandy

2ª FEIRA

PLAZA PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
RITA
COLONIAL
PRIMOR
REPUBLICA
MASCOTE

MELODIA da NOITE
ROGER CARMICHAEL

O 2.º Concurso Das Mulatas Inicia-se, Amanhã, no High-Life



Iolanda Couto, uma das concorrentes candidatas do 2.º Concurso das Mulatas.

Grande expectativa domina os meios "coloridos" da cidade por causa da realização amanhã, no High-Life, gentilmente cedida pela Empresa Musical Degredo, do "Festival Preto e Branco". Não se trata de uma festa comum, de um baile como tantos outros que se realizam diariamente em vários clubes da cidade.

Acontece que esse Festival foi organizado exclusivamente para o lançamento do 2.º concurso das mulatas, original iniciativa do Teatro Experimental do Negro que, além de contar com o apoio de toda imprensa carioca, tem ainda o patrocínio da Rádio Guanabara.

Além do apoio a esse interessante e útil certame que visa melhorar as condições sociais da mulher de cor, tem mesmo o patrocínio de toda a cidade, de sua elite social, parlamentares, intelectuais, artistas e povo.

As jovens senhoras de cor de canela que quiserem inscrever no concurso é só comparecer amanhã ao High-Life, às 21 horas, a fim de receberem inscrições, preencherem a ficha e serem fotografadas.

A fim de evitar atropelos na porta avisamos aos interessados que os convites estão desenhados e disponíveis nas bilheterias dos Teatros Regina e Ginástico.

DOS ESTADOS

A Falta de Financiamento Causa Embarços Aos Produtores

Semana do Fazendeiro — Superfosfato — Falam os Espíritos — Campanha da Criança

SEMANA DO FAZENDEIRO — Telegrama de Belo Horizonte. Minas noticiou que estão reunidos em Visconde 525 agricultores, que assistem aos cursos do 20.º Semana do Fazendeiro. Há em funcionamento 73 cursos sobre a agricultura e a veterinária.

SUPERFOSFATO — Em São Paulo, o coronel Anapio Go-

Américo Brasilico

ADVOGADO

Escritórios: Rua Senador Dantas, 73. Sala 24 — 32.7846 — Quitanda, 99.3. Sala 21 — 43.7399. Residência: 23.8578. Diariamente.

Francisco Campos

ADVOGADO. Rua Arquivo Público Alegre, 70 salas 318-319. Tel. 42.9110.

FORO MILITAR

JULGAMENTO DE OFICIAL DA RESERVA

Sob a presidência do coronel Epifânio Alves Pequeno Filho, reuniu-se, no próximo dia 28, às 13.30 horas na 1.ª Auditoria Regional o Conselho Especial de Justiça que julgará o 2.º tenente Silva, da Silva, acusado de fazer "cambio negro" com cimento.

FERIAS DE ESCRIVÃO — Pelo auditor Lima Torres, da 3.ª Auditoria Regional, foi concedida as férias regulares ao escrivão Angelino do Couto, sendo convocado para substituí-lo o sr. Corinto de Lima Brainer escrevente juramentado.

PAUTA DE HOJE — A 2.ª Auditoria Regional organizou para hoje a seguinte pauta: Julgamentos — Hugo Teodoro de Araújo e Antonio Gomes da Silva. Sumários: Raimundo Rabelo Fontenele, Anselmo de Aragão e Arminda Lopes.

JULGAMENTOS EFETUADOS NA 1.ª AUDITORIA

O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria Regional que funcionou no 2.º trimestre, sob a presidência do coronel José Alves de Magalhães, efetuou os seguintes julgamentos: processo n. 6.088 — réus Darciello Paixão da Silva Raimundo Esteves Sacramento, Vicente Vieira, Antonio Faleiro Luz, Silvio Machado Nunes, Artur Augusto Lopes, Sebastião Luiz de França, Alvaro Teixeira e Fernando Tomas julgado nulo por inobservância de formalidade, substancial, processo n. 6.111 — réu sargento Carlos de Oliveira Antunes absolvido pela justificativa da legítima defesa, processo n. 6.231 — réu professora Ondina Loureiro do Vale absolvida com fundamento n. art. 24 de C.P.M.; processo n. 6.267 — réus ex-soldado Edgar da Silveira Sarmiento, sargento Marcelo do Nascimento Rosa, José da Silva Nunes, cabo Alencar Antonio Correia e soldados Carlos Batista, Benigno Barboza da Silva e Edson Santos Dutra condenados o primeiro e absolvido os demais, processo n. 6.338 — réus sargento Alton Vieira Castro Rebelo e civis Niro Gonçalves Laranjeira, Jaime Lopes e José Nunes da Silva todos condenados, processo n. 6.196 — réu Napoleão Souza Campos, condenado; processo n. 6.055 — réus cabo Sebastião Gomes de Carvalho, civil Edmundo Antonio Elhar e Ivanir Barcelos, condenado o último; processo número 6.128 — réu soldado Eládio Dias, absolvido, processo número 6.332 — réus soldados Antonio Joaquim dos Santos Filho, Miguel Carlos Dias, Manoel Botelho e Valdir Francisco de Oliveira e civil José Erasmo dos Santos e Vicente Santo condenados os quatro primeiros e absolvidos os dois últimos; processo n. 6.567 — réus cabo Hamilton de Almeida e soldado Maurício Garcia Bastos, condenado o primeiro e absolvido o segundo; processo n. 6.129 — réu soldado Argemiro dos Santos, condenado; processo número 6.219 — réus soldados Sebastião Fonseca, Wilson Silveira Matias e civil Nicomedes Inácio da Veiga, todos condenados.

Não Se Esqueça

PAGAMENTOS DE ROL. JE NO M. E. M.: MATRICULAS: — 32796. EMERGENCIAS: — 32796. TRATAMENTO DE SAUDE MATRICULAS:

1654 — 2071 — 10110 — 11086. 13756 — 15308 — 15309 — 15587. 16290 — 17025 — 17085 — 21656. 21199 — 27012 — 28254 — 37855. 38632 — 50136 — 14893 — 49950.

As propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas serão pagas até às 14 horas do dia 30 do corrente.

Modificações no Exército

Por portaria assinada pelo ministro da Guerra, foram designados para constituírem a sub-comissão encarregada de elaborar e propor ao Ministério as modificações referentes ao Exército, introduzidas na atual Lei do Serviço Militar, os seguintes oficiais: general Edmundo de Oliveira, coronel Agnôr Ruiter, Nunes da Silva, tenente-coronel Aristete, 1.º Tenente, Antonio Martins de Almeida e Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, major João Costa e capitão Benedito Cunha.

O Departamento Nacional da Criança.

EMBARÇO AOS PRODUTORES — Em São Paulo a Sociedade Rural Brasileira resolveu dirigir-se ao ministro da Fazenda solicitando providências contra a falta de financiamento para os conhecimentos de café, faz esse que vem causando serios embarços aos produtores.

O CINEMA

(Conclusão da 8ª pag.)



Etnei Hartmore, que veremos em "Melodia da Noite".

"Melodia da Noite" é um filme com um certo romantismo, que João Gonçalves dirigiu e Haroldo Fargus produziu para a FOX, filme, que conta uma história sentimental e que atrairá aos "fãs", pelo seu conteúdo humano e real.

Merle Oberon é a flor da noite, ele é romântico e apaixonado, ele é o "glamour" necessário no papel e a alma à interpretação.

Dalia Andrews é uma surpresa, não tem nenhuma diferença, mas correta, que satisfaz a quem vê.

Etnei Hartmore é sempre um sinônimo de personalidade e talento, num pequeno papel.

Bozzy (Bromberg), Jacques White, Jane Jones e Walter Reed completam o elenco com interpretações marcantes.

Para os amantes da boa música, estão no filme o formidável Rubinstein, acompanhado pela Orquestra Filarmônica de Nova York, conduzida por Eugene Ormandy.

Neste filme, deve-se, pelo primeiro, ver o "Concerto em Si menor", da autoria do compositor Leith Stevens, aliás a música, que é tocada magistralmente, (como não poderia deixar de ser, aliás), por Rubinstein.

"Melodia da Noite" (Night Song), estará na lista dos filmes das Plazas, Parisienne, Astoria, Olinda, Rita, Star, Primor, República, Colonial e Mascote.

FESTA BRAVA

Continuando a programação para 2 de setembro nos cinemas Metro, o filme musical em colorido "Festa Brava", com Elyse Williams, Ricardo Montalban, John Carroll, Akim Tamiroff, Mary Astor, Cyd Charisse e Fernando Bonanno.

Parte da partitura de "Festa Brava" é de conhecida composição moderna Aaron Copland.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38-3124

MEDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel. 29-1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas.

Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas.

O TEATRO

(Conclusão da 8ª pag.)

Catalão — Valquíria — J. B. Vista — Gamboa — Carmen Gonçalves — Marieta Field, etc.

No sábado primeira vespertila elegante de "Mamã Dormiu na Rua".

ESPERADA, NA PROXIMA SEMANA, A COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS

Procedente de Lisboa, está sendo esperada, na próxima semana, terça-feira, a bordo do vapor Bandeirante da linha transoceanica da Panair do Brasil, a Companhia Portuguesa de Revistas e Operações que sob contrato com o sr. David Serrador, vem atuar no Teatro Carlos Gomes.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo de almoxarife, Raulino do Amaral; por transferência para o cargo de fiscal, José Pereira de Sousa; e para o cargo de sergente, José Rosa de Oliveira Segundo.

Manuel Cardoso Rodrigues, Sebastião Paim, Alvaro de Sousa, Manuel Marques, ex-ofício para o cargo de fiscal, José Candido Boretti, e, finalmente, João de Sousa, ex-ofício para o cargo de sergente, José Rosa de Oliveira Segundo.

Participarão os Marítimos da Comissão Inter-Ministerial

Os ministros Morvan Dias de Figueiredo e Clóvis Martins, em reunião de ontem, decidiram favoravelmente a participação de um representante dos armadores e outro dos estivaristas da comissão inter-ministerial, encarregada de estudar as possibilidades de melhoria dos serviços marítimos e portuários, em contraponto ao custo dos transportes.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE 2 4 6 8 10 HS. HOJE 2 4 6 8 10 HS.

WILLIAM POWELL **MYRNA LOY**

KEENAN WYNN

CANCAO das ACUSADOS

TOM JERRY

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

"PRIMEIRA NOITE", DENTRO DE 48 HORAS



A romancista Avany Bruno, com sua tia, a cantora Eleonor Bruno.

Faltam apenas 48 horas para o lançamento de "Primeira Noite", o romance que Avany Bruno escreveu para as mulheres do Brasil e do mundo. É a primeira vez que, no país, uma novelista de 18 anos, da noite para o dia, conquista uma fulminante notoriedade. A adolescente e formosa funcionária do IAPETC é, hoje, um nome celebre. A publicação de "Primeira Noite", em capítulos, no DIÁRIO CARIOCA, será a sua consagração definitiva.

O romance de Avany Bruno marcará época. É uma história escrita por uma mulher para outras mulheres. Deve ser lida pelas namoradas, noivas e esposas do Brasil.

O RADIO

VÁRIAS



"Poeria de Estrelas" é o novo filme nacional do qual participaram, entre outros artistas do nosso Radio, o popular cantor Ciro Monteiro — Chegara ao Rio, no dia 5 de setembro, o nosso amigo Pedro Vargas — Entre os valores novos que surgem e que certamente não tardarão em galgar o estrelato radiofônico, Maria Eugenia destaca-se, desde logo, pelas suas festejadas qualidades literárias — Serão inauguradas, no próximo dia 30, as novas instalações da "Guansbara do ar".

O ASSUNTO DO MOMENTO — O sr. Meade Brunet, vice-presidente da R.C.A., em palestra com os jornalistas, no Copacabana Palace Hotel, fez interessantes revelações sobre o assunto do momento que é a televisão. Entre outras coisas, disse s. s.: — "A televisão ainda está num período de testes, do ponto de vista prático e comercial. Cientificamente vai bastante avançada e novos estudos e pesquisas se realizam, para aperfeiçoá-la ainda mais. Mas comercialmente está ainda em plena experiência. Ainda assim, já há nos Estados Unidos cerca de 30 estações emisoras e, até o fim do ano, haverá cerca de 50. Há pedidos de novas instalações que elevarão o seu número, brevemente, a mais de 200".

ACONTECENDO — Já está no seu oitavo capítulo a novela "O último degrau", que a Mayrink vem apresentando na interpretação pessoalista de Rodolfo Mayer — Todas as terças, quintas e sábados, Nilo Sérgio apresenta na Rádio Tamoio o seu magnífico programa "Lojinha de música", no qual desfilam as últimas novidades em gravações — Louis Serrano, comentarista radiofônico, apresenta todos os sábados na Rádio Globo "Parada de Sucessos Disc Jockey", com melodias do "Hit Parade de New York".

RICARDO GALENO

PROGRAMAÇÕES

18.00 — No mundo da bola. 18.45 — Pimpão, Pimpão, Pimpão. 19.00 — Show Fatia Azul. 19.15 — Eu acuso o culpado. 19.30 — A N. 20.00 — Rádio Novela. 21.35 — Tudo um pouco.

RADIO GUANABARA

16.00 — Ave Maria; 16.05 — Carnet Social; 16.30 — Movimento; 19.00 — Esporte na Guanabara; 19.10 — Agência Nacional; 20.00 — Vozes do cinema; 20.20 — Rítmos brasileiros; 21.00 — Comentário do dia; 21.15 — Magos do teclado; 21.30 — Recital poético; 22.00 — Salão de música; 22.30 — Rádio Jorja Guanabara; 23.00 — Boite da meia noite.

RADIO CANADA

Programa em português para o Brasil.

21.17 — Início da transmissão: Noticiário Nacional do Canadá e Internacional; 21.30 — Perspectivas canadenses: Um pouco da história do Canadá dos velhos tempos; 21.45 — Crônica do dia: Um comentário pitoresco sobre coisas e fatos do Canadá; 21.50 — Tópicos canadenses — As atividades do dia; 22.00 — Encerramento.

O Encerramento Dos Trabalhos do Con. Nac. de Estatística e Con. Nac. de Geografia

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, enviou o seguinte telegrama ao DIÁRIO CARIOCA:

"Tenho a honra de convidar a v. excia. para assistir a sessão de encerramento dos trabalhos das Assembleias Gerais do Conselho Nacional de Estatística e Geografia, a qual se realizará amanhã, dia 25, às 20.00 horas, no salão de honra do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, à Avenida Augusto Severo, 4. As agendas convidadas — José Carlos de Macedo Soares, presidente do IBGE."

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses — Eletroterapia.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Mangueiras — Assembleia 73. Tel. 32-3265.

Consultoria Jurídico-Contábil

Prof. Regerio Paltzgraff

CONSULTA:

Recebo-nos Pedro P. da Costa, fazendo a seguinte consulta: "As empresas que vivem sua vida e que de princípio têm fortes perdas, desviam ao término dos exercícios por ocasião do Balanço, apresentam perdas?"

ROSSO PARECE: Já tivemos oportunidade de estudar o caso para uma das grandes empresas do Distrito Federal. Como a transferência do lucro para o balanço de uma obra de cultivo para aquelas que estudam a Contabilidade, limitamos a inserção nas páginas do DIÁRIO CARIOCA, todavia, alguns detalhes, que em solução não prejudicam o caráter científico:

I — Uma empresa que se constitui para exploração de uma atividade determinada, antes de tudo um organismo econômico, cujo fim é alcançar um lucro.

II — Quando se não verifica o lucro, a existência de uma atividade determinada, o organismo econômico, é por que alguma coisa se verifica de anormal. Estas anormalidades, diz o economista Panatier, em seu livro de "Economia Pura", deve ser sanada, e a fim de que adquira o justo equilíbrio de seu organismo.

III — Acidentes, entretanto, que certas empresas não funcionam para obter ao término de determinado tempo, e as vezes pode ser previsto, não é difícil a previsão, o lucro desejado — anula lucros — e entram em sua natureza natural de atividade.

IV — A fase natural de atividade e no terreno da administração, encarado como originária das "funções gerativas ou de gestão". Estas funções são aquelas que se fundamentam no pensamento lógico e real de uma balança, figurativamente em que um dos pratos é a representação das despesas e o outro das receitas, o produto que se obtém e que posteriormente o lucro líquido (Tobias Digenes Traversa livro "Contas contra Contas", do equívoco financeiro-difereci).

V — Esta afirmação, indubitavelmente, se infere que somente despesas naturais e como tal devendo ser consideradas, todas aquelas que são vividas quando entram em ritmo de sequência à natureza receita que é, neste caso, a venda dos produtos.

VI — Poder-se-ia em este momento, apresentar uma proposição que pareceria ter sido constituída de fundamento. Vejamos: em uma "X" já se achava funcionando; e levada a suas despesas em conta corrente.

XIV — E por que assim? Porque na verdade a conta de Lucros e Perdas se forma pelas despesas e pelas receitas, originando a perda pela diferença entre umas e outras, quando, naturalmente, são maiores as despesas.

Neste princípio baseado, extirpa uma importância que formará o quantum das despesas e bem assim das receitas.

Ora, capitalizar-se-á as despesas até aquela percentagem que pela diferença entre si e o 100% que constituem o lucro das despesas (100% - x%) possuirão a propriedade de anular as receitas auferidas de xando apresentar, para efeitos do imposto de renda, uma perda residual mínima.

XV — Naturalmente, assim procedendo eis que o valor do produto aumentará;

XVI — Somente será aumentado, se naturalmente este fato este assim proceder pois as despesas capitalizadas têm o poder de serem extintas em determinado número de exercícios, em face da variação de lucro de cada exercício futuro.

XVII — Vejamos em como ficará a conta de "Lucros e Perdas".

DEBITO
Despesas totais menos x % = % que se capitalizará

tais despesas figuram como despesa, em cada uma das despesas em seu verdadeiro sentido contábil e econômico que é a força que diminui o capital de um entidade ou ainda que diminui o Ativo líquido de um organismo econômico.

X — Ora, o conceito do que venho expondo e do que constitui o meu parecer, é mais extenso, pois, admitir-se-á a possibilidade de, dentro deste significado, enquadrar até as despesas de administração, como sejam as mantidas para controle das diversas fases de laboração industrial pelas quais passe a matéria prima, até atingir as características de produto.

XI — Bell Y Johns, autores da obra "Intervenção e Fiscalização de Contabilidades", volume I, página 233, diz quando trata de caso semelhante ao que analisamos:

"Provavelmente não existe qualquer objeção sobre o fato de se capitalizar os interesses, seguros, ou contribuições durante o período de edificação, já que se trata de elementos legítimos de custo e não seria lógico de deixar que um negócio ou empresa tenha sofrido uma quebra por motivo de tais custos em seu início."

"Como regra geral o adequado capitalizar qualquer custo que se relaciona diretamente com a construção, já que se comprova que tais valores aumentam efetivamente o valor da propriedade."

XIII — Sobre o assunto, a Contabilidade Intermediária da Coleção de Nortewestern, obra realizada pela seleção de grande número de bens tratados na pag. 134, expõe o seguinte conceito:

"Em termos gerais, todos os gastos necessários para por as propriedades em condições de trabalho e os gastos feitos anteriormente com o mesmo fim devem ser capitalizados."

XII — Sou, entretanto, de parecer, que se não deve capitalizar todos os gastos efetuados que formam a perda e que foi distribuída entre os quotistas proporcionalmente às quotas subscritas, e levada a seus débitos em conta corrente.

XIV — E por que assim? Porque na verdade a conta de Lucros e Perdas se forma pelas despesas e pelas receitas, originando a perda pela diferença entre umas e outras, quando, naturalmente, são maiores as despesas.

Neste princípio baseado, extirpa uma importância que formará o quantum das despesas e bem assim das receitas.

Ora, capitalizar-se-á as despesas até aquela percentagem que pela diferença entre si e o 100% que constituem o lucro das despesas (100% - x%) possuirão a propriedade de anular as receitas auferidas de xando apresentar, para efeitos do imposto de renda, uma perda residual mínima.

XV — Naturalmente, assim procedendo eis que o valor do produto aumentará;

XVI — Somente será aumentado, se naturalmente este fato este assim proceder pois as despesas capitalizadas têm o poder de serem extintas em determinado número de exercícios, em face da variação de lucro de cada exercício futuro.

XVII — Vejamos em como ficará a conta de "Lucros e Perdas".

DEBITO
Despesas totais menos x % = % que se capitalizará

O ENSINO

Educação de Adultos no Distrito Federal

CURIOSA TOTALIZAÇÃO SEGUNDO COMUNICADO OFICIOSO

Segundo comunicado distribuído pela Secretaria de Educação da Prefeitura, distribuído pela Agência Nacional, estão funcionando no Distrito Federal, 220 classes de educação de adultos, assim distribuídas: 220 a cargo da Secretaria de Educação da Prefeitura; 20 a cargo da Câmara de Indústria e Comércio; e 100, a cargo da Ação Social Arquidiocesana.

CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM
Cerca de 800 delegados brasileiros e de outros países americanos encontram-se reunidos no II Congresso Nacional de Enfermagem em realização nesta capital.

As sessões realizam-se no Auditório do Ministério da Educação.

Acôrdio de Pagamentos Entre o Brasil e a Argentina

O QUE FICOU ESTABELECIDO

Foi assinado em Buenos Aires, a 5 de corrente, um acordo para manter e prorrogar os pagamentos entre o Brasil e a Argentina.

Ficou estabelecido por esse acordo, o seguinte: 1º — Ambos os governos concordam em manter em vigor, com retroatividade a partir de 7 de maio de 1948 e até 30 de setembro de 1948, o Convênio de Pagamentos concluído entre os Bancos do Brasil e Central, da República Argentina; 2º — As firmas exportadoras da Argentina negociam no mercado oficial de câmbio argentino, ao tipo de câmbio de 401.000 por 100 das divisas que recebem através da Conta "Banco do Brasil-Conta de Pagamentos" correspondentes ao valor FOB das mercadorias que se vendam no Brasil desde a data do presente acordo até 30 de setembro de 1948; 3º — Os produtos e mercadorias, objeto do intercâmbio entre o Brasil e a Argentina, serão destinados ao consumo interno de cada país; 4º — A Embaixada do Brasil em Buenos Aires e o Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio (IAP) determinarão, de comum acordo, a data de entrega do trigo que o Brasil adquiriu do Chile Instinto; 5º — É mantido o regime vigente no que se refere a distribuição, igualdade de proporcão, entre navios de bandeira.

ra brasileira e argentina, dos embarques de mercadorias entre os dois países e 6º — Comprometem-se ambos os países a designar com a maior brevidade, de delegados que, no Rio de Janeiro, terão a seu cargo negociação se possível for antes de vinda a prorrogação a que se refere a cláusula primeira deste Acordo.

Apresentaram, Intem, Credenciais os Embaixadores da Venezuela, Colômbia e EE. UU.

Em audiência solene, realizada ontem no salão nobre do Palácio do Catete, foram recebidos pelo presidente da República, para entrega de credenciais, os novos representantes diplomáticos da Venezuela, Colômbia e Estados Unidos da América.

O primeiro embaixador a chegar ao Catete foi o sr. José Rafael Pocaterra, da Venezuela, ao qual se seguiram os srs. José Joaquim Castro Martínez, da Colômbia e Herche Johnson, dos EE. UU.

Os três diplomatas foram conduzidos ao palácio presidencial em carro do Estado, na companhia do introdutor de diplomatas ministro Coelho Lisboa. Recebidos à entrada do Catete pelo oficial de dia capitão Edmundo Patry Monteiro foram levados ao salão nobre pelo ministro Francisco d'Almeida Louzada. O presidente da República se achava em companhia do sr. Raul Fernandes ministro das Relações Exteriores e dos membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência, tendo à frente os seus respectivos chefes, general Alcides Souto e professor Pereira Lima.

Após entregarem as suas credenciais ao chefe do Governo brasileiro os novos representantes diplomáticos apresentaram a sua lista de componentes de suas missões. O presidente da República apresentou igualmente os seus auxiliares aos novos representantes estrangeiros.

O Batalhão de Guardas presentes aos homenagens do estilo aos novos embaixadores.

Regulada a Parte do Imposto de Renda Para os Impostos

(Conclusão da 1ª página)

to, com o objetivo não só de simplificar o processo de entrega dos recursos que foram com feridos ao poder municipal mas ainda de definir claramente a responsabilidade no cumprimento das cláusulas constitucionais — não tenho dúvida em assinalar na assinatura do Decreto n. 25.252 o ponto de partida para uma fase de intenso aperfeiçoamento dos fatores básicos da organização nacional.

NAO ATENDEU AO PSD
Pretendeu o PSD, a propósito desse decreto, que o presidente da República sancionasse o projeto por ocasião da visita oficial que lhe fizeram os convencionais do partido.

Compreendendo o jogo político que o PSD tinha em vista, o presidente Dutra excusou-se gentilmente e não atendeu à pretensão do partido majoritário.

Feridas, aludida no item n.º 17 anterior.

E' absolutamente sem proveniência e destituído absolutamente de razão, qualquer argumento que porventura levante a Diretoria do Imposto de Renda.

Isso porque a situação não foi de lucro positivamente.

E embora exista a imobilização da perda, em parte, é por conveniência administrativa que se o faz.

Se o Imposto de Renda aceita a "perda total", como certa, como não aceitará a "perda residual"?

XIII — Com, conclusão de que se o seguinte:

a) — Todos os gastos efetuados de qualquer origem ou natureza, que possam ser atribuídos direta ou indiretamente aos bens materiais, a eles devem ser carregados; e os gastos com os bens "máquinas e equipamentos", "instalações" etc.

b) — Todos aqueles que não impliquem na existência dos bens materiais como os exemplos dados de "imóveis capitalizados como "ativo intangível", que, genericamente, perdem o seu caráter de imobilização, quando foram amortizados.

A amortização somente existirá quando a empresa adquirir o seu "ritmo normal de vida".

Se o que pensamos.

Serviram o Banquete e Não Receberam Salários

Agitação Entre os "Garçons" e Ajudantes, Colocando Em Apuros a Direção do Sindicato

Noventa "garçons" e outros tantos ajudantes que serviram a mesa do Hotel Quindim, na festa inaugural da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, reclamam até hoje o pagamento de seus serviços profissionais, agitando-se toda a classe em seu apoio, colocando em cheque a direção do seu Sindicato.

EXPLICAÇÃO DO SEU CASO

O sr. Cleo Barreto explicou a demora do pagamento alegando que a empresa de quitanda, que reduziu a avaliação dos serviços para Cr\$ 350,00 e Cr\$ 300,00, não concordando o Sindicato com essa redução, pois havia contratado preços de acordo com a tabela apresentada, então o texto de uma carta em que afirmativamente se constata o que assevera. A empresa contratante não se mostrou disposta a atender. Então o presidente do Sindicato, esteve em Quindim, negociando a ver se conseguisse um acordo. Posteriormente, o Sindicato convenceu os prejudicados para fazer o conhecimento dos detalhes das negociações.

O QUE ESPERAM OS EMPREGADOS

Explicam os garçons que o Sindicato, por intermédio do seu secretário sr. Cleo Barreto, contratou o pessoal para servir em Quindim, a 9 de julho, a razão de Cr\$ 150,00 para os "garçons". Na verdade, para os ajudantes, a tabela aprovada em 1948 estabelece Cr\$ 600,00 para os primeiros e Cr\$ 500,00 para os segundos, mas, os homens deram por aceitável a combinação feita com o secretário do sindicato de classe, comprando, tendo-se a trabalhar no almoço, no jantar e na recepção.

O TRABALHO

Das 9 horas do dia 9 até às 4 horas da manhã do dia 10 trabalharam os 150 contratados na Exposição.

O PAGAMENTO

Apesar disso, até hoje não receberam pagamento e diariamente se reúnem em 3 assembleias: de manhã e à tarde, no Sindicato; à noite, no Café Indígena.

Os garçons e ajudantes, localizados na posição de meros, os entre o mar e o rio, distribuíram-se de labor como retribuição e quebra de devoto. Em suas reuniões no Café Indígena afirmam apenas que querem receber, seja de que modo, não os Cr\$ 600,00 e Cr\$ 500,00 da tabela, mas apenas os Cr\$ 150,00 para os ajudantes e Cr\$ 400,00 para os garçons, pois nessa base a empresa não oporia maiores obstáculos ao pagamento.

O Governo do Estado Procura na Compreensão Dos Fluminenses a União Dos Homens

Eloquente Discurso Pronunciado Pelo Sr. Ivair Nogueira Itagiba, na Câmara de Vereadores de Itaguaí — Fala o Sr. Ismael Cavalcanti

Visitando a Câmara de Vereadores de Itaguaí, o sr. Ivair Nogueira Itagiba, secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, pronunciou eloquente discurso, dizendo: "Inicialmente de grande satisfação que sentia em falar aos distinguídos representantes itaguaitenses."

Em outras coisas, disse: "Os poderes estatais têm por dever, com toda força garantir à sua gente o direito à vida, à saúde, à educação, ao trabalho e à prosperidade. Na função de proteger e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

de produzir e assistir ao Estado compete ainda a obrigação de promover a indústria, de coordenar e distribuir os colonizadores e imigrantes que, no extensíssimo território nacional, são de habitantes, há de trabalhar a nossa composição racial e fazer crescer o diagrama da nossa grandeza: de levantar o nível de cultura, de economia agrícola, de eliminação dos meios de rotineiros e empíricos e de aplicação da moderna técnica da cultura."

O estímulo da produção e da

TORINO E FLUMINENSE DEVERÃO JOGAR NO RIO

Quase Assentada a Data de 4 de Agosto Vindouro OS PROXIMOS ADVERSARIOS DOS TETRA-CAMPEÕES ITALIANOS

Está quase assentada a realização de um jogo com o Torino, nesta capital, contra o Fluminense. Segundo os jogadores, o tetra-campeão italiano virá enfrentar o tricolor na noite de 4 de agosto próximo. O Fluminense achou a data, embora a polêmica não tenha sido aceita, sem primeiro conhecer as pretensões do clube europeu.

Tudo indica que o clube das Laranjeiras levará a melhor,

uma vez que o presidente do Fluminense, sr. Higinio Pelagiani, promotor da excursão do Torino, mencionou o gremio da rua Alvaro Chaves, como o provável adversário dos italianos no Rio.

OS PROXIMOS ADVERSARIOS
Os próximos adversários do Torino, em São Paulo, são a Portuguesa de Desportos, domingo próximo, e São Paulo F. C., na noite de quarta-feira seguinte, dia 28.



O quadro tricolor.

ACONTECEU NA C. B. D.

A Federação Metropolitana de Futebol solicitou a expedição de cartas para os atletas Wilson Francisco Alves, Alvaro Mancini, Adão Paranhos, Frederico, José José de Melo e Ricardo, que pretendem firmar contrato com o C. B. D. Vasco da Gama.

Foi solicitada a transferência dos jogadores Valdir de Mello e Kleber Bonates, jogadores respectivamente nas Federações Fluminense de Desportos e Paranaense de Futebol, para serem inscritos como profissionais na Federação Metropolitana de Futebol, pelo C. B. D. Vasco da Gama.

Foi solicitada a apolamentação como "não amador" para o atleta Herbert da Silveira, pelo O. F. C. da Federação Metropolitana de Futebol.

O C. B. D. Vasco da Gama

comunicou à C. B. D. por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol, que pretende fazer novo contrato com o jogador Wilson Francisco Alves.

O Fluminense F. C. solicitou licença para disputar uma nova amistosa em Petrópolis dia 25, com o Petropolitano F. C.

A S. E. Palmeiras de São Paulo, solicitou licença para realizar um jogo amistoso no dia 25 do corrente, em Juiz de Fora, com o E. C. Juiz de Fora.

Fram concedidas transferências solicitadas pelos jogadores Eliseu Rodrigues da Silva e José Pereira da Silva, da Federação Baiana de Desportos, para a Federação Metropolitana de Futebol, na qual pretendem registrar-se no Botafogo de Futebol e Regatas.

Hoje as Finais do Campeonato de Box Amador

No Palácio Metropolitano às 21 Horas — O Programa de Lutas — Ingresso Franco

O Campeonato de Box Amador da classe de novissimos promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, terá o seu desfecho hoje, às 21 horas, no Palácio Metropolitano quando serão disputadas as lutas finais. Ao que tudo indica o Vasco da Gama deverá sair-se campeão por equipe repletíssima, assim, o feito de 124.

Este o programa:
1.ª LUTA — Moscas — José Pereira (Vasco) x Valdemar Galvão Santos (Madureira);
2.ª LUTA — Galos — Claudomiro Gonçalves (Flamengo) x Silvestre Dayd (Vasco);
3.ª LUTA — Penas — Anônimo Moraes (Vasco) x Antonio Nunes (Madureira);
4.ª LUTA — Leves — Carlos A. Teixeira (Vasco) x José Fianciano de Oliveira (Americana);
5.ª LUTA — Meios-medios — Smi-fnal — (A ser sorteadas entre Meel Nascimento (Vasco), J. Eloi de Faria (Vasco), e Benício Costa (Vasco);

Dr. Américo Caparica
Clínica Médica Cirúrgica.
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — tel. 42.2056
Diariamente das 16 às 22 hs.
Res. Rua Washington Luis, 103 2.º — Tel. 32.1875

BASKET, REMO E BOX

Os Que Seguirão Amanhã Para Londres — Representação do DIÁRIO CARIOCA

Seguirá amanhã para Londres a Seleção Brasileira de Basquetebol, que intervirá nos jogos olímpicos. A turma partirá constituída dos jogadores Alfredo Pacheco, Rul. Evora, Vinícius Braz, Alexandre Marson Mascarenhas, será chefiada pelo sr. A. Reis Carneiro. Dirige tecnicamente a equipe o "coach" Almirante Dautio. Seguem, juntos à delegação, na qualidade de delegados, na Confederação Brasileira de Basquetebol, os srs. A. E. S. Hermann e Ari Oliveira Mascarenhas.

Jogadores Baias para o Botafogo

A C. B. D. transferiu, ontem, os jogadores Eliseu Rodrigues da Silva e José Pereira da Silva, da Federação Baiana de Desportos, para a Federação Metropolitana de Futebol, na qual pretendem registrar-se no Botafogo de Futebol e Regatas.

EXIBIR-SE-Á NO RIO O QUADRO DE HELENO

O BOCA JUNIORS ENFRENTARÁ O VASCO DA GAMA A 25 DE AGOSTO

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — O Boca Juniors recebeu um convite do Mexico e do Brasil, para visitar esse país, a fim de medir forças com as equipes locais. A Liga Mayor do Mexico convidou o Boca para realizar uma temporada, que compreenderia várias partidas com os melhores conjuntos mexicanos. Acrescenta-se

ainda que a mesma deverá ser efetuada em dezembro, após o campeonato argentino.

Por seu lado, do Brasil o Vasco da Gama convidou-o a jogar, em 25 de agosto próximo, um encontro de caráter amistoso.

O VASCO DA GAMA GARANTIU A VINDA DO BOCA JUNIORS

Os festejos do cinquentenário do Clube de Regatas Vasco da Gama, ao que tudo indica, alcançarão relevo excepcional.

Correndo a 21 de agosto próximo a data magna dos festejos, várias são as manifestações que desde já o Vasco vem recebendo não só de desportistas e entidades locais como dos Estados e do estrangeiro. Nesse sentido ao gremio carioca acaba de chegar a adesão do C. A. Boca Juniors, de Buenos Aires, que no empenho de emprestar sua mais ampla solidariedade às festas do cinquentenário de seu confrade brasileiro, além da equipe de futebol nos mandará uma delegação de diretores com o seu próprio presidente.

Ao que se sabe o River Plate terá também o seu representante nas festas vascoínas de agosto e de setembro.

NOTÍCIAS OLIMPICAS

RUMO A LONDRES A TOCHA OLIMPICA

ROMA, 22 (AFP) — A Tocha Olímpica, vinda de Atenas, chegou a Bolonha, tendo já partido para Milão.

ROUBARAM AS BICICLETAS DOS CAMPEÕES ITALIANOS
ROMA, 22 (AFP) — As bicicletas dos ciclistas italianos que compõem a equipe que representará a Itália nos Jogos Olímpicos de Londres foram roubadas na cidade.

por desconhecimento do velódromo de Frenzuola. Em Adida, onde esses campeões estão atualmente treinando, em preparação para as provas olímpicas.

O jornal "Espresso" acredita que se trata de menos um roubo do que um ato de sabotagem, cometido por anticomunista contra o comissário técnico da equipe.

vencedores e por Miquelina (2) e Iranli, para os vencidos.

O ensaio foi bem dirigido e os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Godinho; Alcides e Joel; Gamba (Hilton), Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerinha (2). Cesar e Lima para os

RESERVAS — Osni; Jongo e Castanheira; Ivan Frutos e Miguel Carlinhos, Iranli, Campista Haroldo e Nobre.

O FLUMINENSE E O ESPORTE UNIVERSITÁRIO

Como foi oportunamente registrado pela imprensa local, o Fluminense Football Clube, pelos seus atuais mentores, elaborou um "Plano de existência do esporte universitário", atendendo assim a uma aspiração dos diretores da F. A. B. que com muitas dificuldades podiam se desempenhar de suas funções.

Estando em pleno desenvolvimento este notável plano de assistência, a F. A. B. mais uma vez faz sentir seus agradecimentos aos amigos diretores do Fluminense F. C., e concita todos seus atletas para aproveitarem esta bela oportunidade.

tividade, a fim de se submeterem a treinamentos intensos, segundo os horários determinados, para que melhor possam representar o Distrito Federal nos próximos LX Jogos Universitários Brasileiros, a serem realizados durante a "Semana da Pátria", em Curitiba.

Bodinho no Botafogo

O atacante Bodinho, vindo do Maranhão, obteve passe para o Botafogo, podendo estreiar no jogo de domingo próximo, caso o seu novo clube precise do seu concurso.

Os Cariocas Estreiam Hoje no Campeonato Brasileiro Juvenil de Basket

A Representação da FMB Enfrentará os Fluminenses — Paraná x Minas a Outra Contenda de Logo Mais

Hoje, no ginásio da Associação Nacional, será levada a efeito a segunda rodada do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basketball.

OS VENCEDORES DEPARTARÃO O TÍTULO MAIOR
Os vencedores da primeira rodada, a disputa do "melhor de três" para a decisão do campeonato.

POSSE DOS NOVOS PODERES DO DIE

Na noite de hoje, na sala de sessões do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa tomarão posse os novos poderes do Departamento de Imprensa Esportiva.

B. I. N. S. A. mesma ocasião serão entregues aos srs. Carlos Arbas, Evarado, Lopes Petroni, Rocha, Valtir Sampaio, Oscar Wright, Silva e Diocleciano, Ferreira Gomes, Antonio Santassuigna, Saldanha Marinho, Isaac Cook, Canor Simões, Coelho, os prêmios a que fizeram jus como vencedores de patentes de futebol e basketball dos campeonatos do ano próximo passado.

120 NADADORES SELECIONADOS NO CONCURSO INFANTO JUVENIL DA FMN

DOMINGO, NO TIJUCA, O DESFILE DOS NADADORES MIRINS

Domingo, na piscina do TiJuca Tennis Clube, será realizada do 1.º concurso Oficial da Temporada da F. M. N. Patrocinada pela competição o gremio Capiti Nas limitatarias realizadas, domingo ultimo a piscina do Guanabara as classificações se distribuíram pelos clubes da seguinte maneira:

Fluminense, 34 nadadores; Icaral 33 — Vasco 10 — Gracatá 9 — TiJuca 9 — Guanabara 7 — Botafogo 7 — Santa Teresa — America 5 num total de 120 nadadores efetivos.

CRÔNICA DA METRÓPOLE

TEMOS QUE APELAR PARA O TREM SUBTERRÂNEO!

Alvarus de Oliveira

Temos, não há dúvida, que vamos ao problema da mobilidade em que não há dúvida que vamos ao problema da mobilidade em que não há dúvida que vamos ao problema da mobilidade.

Destarte, não há outra saída: Temos que construir o "Metro", e já, sem prisa de tempo.

Se uma linha do "Metro" levará mais ou menos uns cinco anos para ser entregue ao tráfego, se precisamos, por menos dessa linha para dentro do Rio, bem se vê que o problema não admite mais hesitações e discussões estérteis. Tem que ser enfrentado com coragem, com vontade de ser resolvido.

A Licht fez uma proposta. Outras companhias de diversas nacionalidades já se apresentaram com vontade de empreender a construção. Que se espera por?

O "Metro" não é mais um problema em construção. Ele tem que ser feito. A solução já está encontrada. Basta apenas a execução, em íntima e com os técnicos e com os homens do governo.

Não se pode a qualquer mais esta execução!

cente dos veículos viria, mais tarde, a ficar na mesma situação atual.

Destarte, não há outra saída: Temos que construir o "Metro", e já, sem prisa de tempo.

Se uma linha do "Metro" levará mais ou menos uns cinco anos para ser entregue ao tráfego, se precisamos, por menos dessa linha para dentro do Rio, bem se vê que o problema não admite mais hesitações e discussões estérteis. Tem que ser enfrentado com coragem, com vontade de ser resolvido.

A Licht fez uma proposta. Outras companhias de diversas nacionalidades já se apresentaram com vontade de empreender a construção. Que se espera por?

O "Metro" não é mais um problema em construção. Ele tem que ser feito. A solução já está encontrada. Basta apenas a execução, em íntima e com os técnicos e com os homens do governo.

Não se pode a qualquer mais esta execução!

Não se pode a qualquer mais esta execução!

Quem Não Anuncia Se Esconde



CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO, sim?...

Alô! ... Papai? ...
Não esquece a minha caderneta da

COMPLETO O AMÉRICA

TREINOU O BANDO RUBRO PARA O CLÁSSICO DE DOMINGO



O América treinou, ontem, preparando-se para fazer frente ao Flamengo, no clássico marcado para domingo vindouro.

A equipe titular, melhor organizada e treinada, saiu vitoriosa pela contagem de 6x3 após um exercício que foi extremamente interessante. Os tentos dos vencedores foram adquiridos por Maneco (2) Esquerinha (2), Cesar e Lima para os

O FLUMINENSE E O ESPORTE UNIVERSITÁRIO

Como foi oportunamente registrado pela imprensa local, o Fluminense Football Clube, pelos seus atuais mentores, elaborou um "Plano de existência do esporte universitário", atendendo assim a uma aspiração dos diretores da F. A. B. que com muitas dificuldades podiam se desempenhar de suas funções.

Estando em pleno desenvolvimento este notável plano de assistência, a F. A. B. mais uma vez faz sentir seus agradecimentos aos amigos diretores do Fluminense F. C., e concita todos seus atletas para aproveitarem esta bela oportunidade.

tividade, a fim de se submeterem a treinamentos intensos, segundo os horários determinados, para que melhor possam representar o Distrito Federal nos próximos LX Jogos Universitários Brasileiros, a serem realizados durante a "Semana da Pátria", em Curitiba.

Bodinho no Botafogo

O atacante Bodinho, vindo do Maranhão, obteve passe para o Botafogo, podendo estreiar no jogo de domingo próximo, caso o seu novo clube precise do seu concurso.

...ativo e o único que pro
niona sorteios trimestrais em
inheiro aos seus segurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Seguros Un
dos do Brasil opera em toda
s modalidades de seguros d
vida há cinquenta anos

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1948

N.º 6.157

HOMELOGADO PELO MINISTRO DO TRABALHO O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS BANCÁRIOS

Variam de 40 a 30 % Sobre o
Vencido em Dezembro de 1946
NADA PERCEBERÃO A MAIS OS FUNCIONÁRIOS QUE GANHAM MAIS DE CR\$ 4 000,00
— MÁXIMO DE CR\$ 700,00

O ministro do Trabalho homologou ontem o acordo para aumento de salários dos bancários, feito na base de 40 a 30%, incorporados os abonos até CR\$ 2 000,00, considerados os salários vigentes a 31 de dezembro de 1946.

A validade do acordo é de 12 meses, a partir de 1º de julho corrente.

TABELA GERAL
E a seguinte a tabela no momento: 40% para salários até CR\$ 1 000,00; 35% de CR\$ 1 000,00 até CR\$ 2 000,00; 30% para os salários de CR\$ 2 000,00 até CR\$ 4 000,00.

Considera-se salário o ordenado mensal a 31 de dezembro de 1946, mais o abono percebido na mesma data.

Não são computados também os abonos de caráter social ou especial (salário família, residência etc.) e as gratificações de cargos em comissão.

Os funcionários que a juízo da administração do estabelecimento não merecerem o aumento integral, poderão receber apenas 75%, ficando o res-

tante para distribuir aos funcionários beneficiados pelo acordo.

NOVOS EMPREGADOS
Aos funcionários admitidos de 31-12-46 a 30-6-47 caberão 50% das vantagens do acordo; os admitidos de 1º de julho a 31 de dezembro de 1947 terão apenas 25% das vantagens assinaladas; os admitidos a partir de 1º de janeiro do ano corrente não foram contemplados.

OUTROS NÃO BENEFICIADOS
Também não foram contemplados com o aumento os funcionários que percebem mais de CR\$ 4 000,00, nem os salários aumentados ultrapassarem esse "quantum", ou os aumentos excederem de CR\$ 700,00.

ISENTOS DAS OBRIGAÇÕES DO ACORDO
Estão isentos de aplicar o acordo os bancos nacionais que no exercício de 1947 hajam distribuído dividendos iguais ou inferiores a 6% nem os estabelecimentos de que a União dos Estados e dos Municípios possua pelo menos metade do capital.



A ancã Bernardina de Assunção Maia, mãe de d. air, e que se encontra gravemente enferma, quando falava à nossa reportagem, e, à direita, a sra. Nair Maia Lacerda, "pivô" involuntário da tragédia, quando era ouvida pela nossa reportagem

Matou o Compadre, Desconfiado de Traição O GUARDA-CIVIL ATROU QUATRO VEZES SOBRE O INVESTIGADOR — FUGIU — O CRIME DE OSVALDO CRUZ

Por simples suspeitas, um guarda-civil destacado no gabinete do chefe de Polícia matou, em plena via pública, um ex-empregado seu protegido e compadre que servia no Serviço de Informações e Divulgação, também do gabinete do chefe de Polícia, desfechando-lhe quatro tiros a queima roupa.

CASADOS HA 23 ANOS
Há 23 anos o guarda-civil, 151, Carmo Muniz de Lacerda, brasileiro branco, é casado com d. Nair Maia Lacerda, com quem tem cinco filhos: Urami Maia Lacerda sargento do Exército, de 23 anos de idade; José Maia Lacerda, ex-soldado da Aeronáutica, de 19 anos; Nelson de 11 anos, Lenir, de 6 e Ubiraci, de 4. Residem a rua Pereira Figueiredo, 934, na esteção de Osvaldo Cruz.

Mais ou menos há 8 anos foi residir num dos barracões existentes nos fundos, o viúvo Domingos Dias com três filhos entre os quais Hildo Gonçalves Dias, branco que contava agora 27 anos de idade.

TODA A LIBERDADE
Hildo, 16º sempre estimado por todos os membros da família do guarda-civil Carmo Muniz de Lacerda. Tanto assim que ao regressar da Itália, foi recebido na casa como um filho, tendo o guarda convidado para padrinho de Ubiraci, o seu filho mais moço, e conseguiu a nomeação para investigador do Departamento Federal de Segurança Pública.

Há 7 meses, porém, surgiu no espírito do guarda uma desconfiança quanto a honestidade de sua esposa. Essa desconfiança agravava-se de tal maneira que, antecipe o guarda chamou Hildo à Polícia Central, onde lhe solicitou que se mudasse, no que foi prontamente atendido.

BASTANTE NERVOSO
Na manhã de ontem, porém, o guarda Carmo Muniz acordou bastante nervoso. Converteu-se logo em seguida com a sua esposa, a ancã Bernardina de Assunção Maia, que se encontrava acamada há mais de um mês. Depois ardeceu e ficou passeando internado no Hospital de Pelicopatas.

DO AMPARO
Dentro do cofre foram encontradas as escrituras de venda da rua Coronel Cunha Melo, 69 e da casa 133 da rua do Amparo, onde ele foi morto. Esta pertence a d. Casilda de vez que elas são casados em separação de bens. Prosseguem as diligências, agora a cargo da Polícia Técnica.

ando de um lado para o outro na rua onde mora.

CRIME COBARDE

Em dado momento, avistado a esposa Hildo que vinha a almoçar um companheiro do seu pai. Cozido para eles pediu que fossem comprar uma vela na venda da esquina da Estrada Rio-São Paulo. Quando porem os dois se afastavam, o guarda chamou Hildo. Este disse ao seu pai:

— Vá que eu vou atender ao compadre.

Ao aproximar-se o rapaz, foi surpreendido pelo seu compadre que de revolver em punho desfechou-lhe um tiro, atingindo-o no abdômen. Gravemente ferido, o rapaz foi por mais três vezes atirado pelo guarda: na boca e no tórax, morrendo instantaneamente.

FUGIU

Executado o crime, o guarda ao chegar na estrada Rio-São Paulo, fez parar o auto-camião, chapa 78 07, dirigido pelo motorista Adá, Lopes, residente à avenida Santa Cruz 3.234, que subia a estrada. Intendente Magalhães De revólver em punho fez saltar os ajudantes Flavio Osorio e Antônio Alves e mandou que o motorista tocasse para a delegacia do 2º distrito policial. Ao chegar porém, na praça Walsquir, saltou e "fez a pista".

A sra. Nair Maia Lacerda ao ter conhecimento do fato por prudência e a conselho de sua família retirou-se para a casa de um set irmão, na esteção de Bento Ribeiro.

Ao local compareceu o delegado daquele distrito, que, de pois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.



O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O investigador Hildo, a vítima, e o guarda Carmo Muniz Lacerda, o criminoso

O CRIME POLICIA TÉCNICA TIMBAUBA

Segundo está noticiado, somente agora decorridos que são tantos dias de inúteis diligências, é que foi solicitado o concurso da Seção Criminal da Divisão de Polícia Técnica para o esclarecimento da morte do capitalista e usurário Joaquim Rodrigues Veiga.

Só agora é que se lembraram as autoridades locais de que existe um órgão policial encarregado de realizar diligências e efetuar investigações no sentido de apurar as causas e os responsáveis pela morte violenta de quem quer que seja e isso mesmo porque resulta, assim, que todas as providências tomadas pela delegacia assistida a fim de comprovar qualquer uma das hipóteses aventadas.

É uma irregularidade que precisa terminar de uma vez. Uma investigação criminal, seja ela qual for, requer prestatos e elementos que não podem ser inventados ou assumidos da noite para o dia.

É a prática contínua em Timbó de não averiguar, e a continuidade de diligências que se realizam ao mesmo tempo em pontos os mais diversos; é a inexistência dos trabalhos que crescem a medida que se aproxima o desfecho final; é a perseverança de investigadores experimentados que não perdem nenhum elemento nem abandonam qualquer sinal, por menor que ele seja, que esclarece o mistério e extingue a dúvida.

Dai a conveniência de ser chamada a Polícia Técnica todas as vezes que um crime tem lugar, apelo este que deve ser imediato.

Ao contrário, porém, do que era de desejar, o concurso do órgão técnico competentes é feito após vários dias, após que algumas pistas foram inutilizadas, quando tudo ficou anulado e multiplicado, quando todo mundo já foi ouvido, quando não mais há que fazer. É preciso, a bem da justiça e da própria justiça, que este procedimento tenha um paralelo. O interesse de todos e que nenhum crime fique sem esclarecimento, que nenhum criminoso permaneça impune, que a sociedade seja desagradada, que a lei puna o culpado.

Isto, porém, só acontecerá quando entre as autoridades policiais houver maior entendimento, quando desaparecer a vaidade e que tanto separe os diferentes órgãos policiais, quando cada um colocar acima do seu próprio interesse as conveniências gerais.

O general Lima Camara, que tanto vem se esmerando para restabelecer na ordem os postulados legais, não pode bem em demeritar as autoridades policiais a obrigação de chamar a polícia técnica todas as vezes que tiverem conhecimento de uma morte suspeita.

O apelo a esse órgão policial especializado não diminui ninguém, pelo contrário.

Acusada a Central do Brasil de Recusar Transporte Para os Gêneros Alimentícios

As Mercadorias Apodrecem Em Maé — Também a Cantareira é Aparentada Como Responsável Pelo Mal Afastamento do Rio — O Mercado Municipal é Monopólio de Meia Duzia

O representante da imprensa junto à CCP, se debateram ontem o caso do Mercado Municipal referiu-se em termos pouco elogiosos à Central do Brasil acusando-a de abandonar grandes estoques de gêneros alimentícios, apodrecendo na estação de "Barracão", município de Magé, Estado do Rio de Janeiro, o transporte para esta capital.

O fenômeno adquiriu tal popularidade que, hoje, a estação de "Barracão" é conhecida nos meios comerciais desta capital como ponto de concentração de

mercadorias de toda espécie, que ali chegam de vários municípios. Os especuladores, tirando todo o proveito, adquirindo ali grandes estoques a preços inferiores, para revendê-los nesta capital a preços exorbitantes. Em geral, os aproveitadores dizem de caminhões para o transporte dessas mercadorias.

CANTAREIRA

Na sua explanação, o representante da imprensa, que sustentava a recusa da CCP, acusou também a Cantareira, responsabilizando-a em parte pelo mal abastecimento da população carioca. A empresa — no seu dizer — dispõe somente de um barco, a Oubara, para o transporte de caminhões-feiras, que anda sempre atrasada na execução da sua tarefa.

Chegando, em fim, ao Mercado Municipal, o orador taxa de antiquado e inconstitucional o contrato assinado pela Prefeitura com os concessionários. Do modo como está redigido, os concessionários mantêm em suas mãos o monopólio das transações comerciais naquela praça.

Apesar disso, mostrou-se pessimista quanto à solução urgente do caso. O contrato foi de tal modo concebido que, outro jeito não há senão o de esperar a sua prorrogação.

PRETO NO BRANCO

O vice-presidente da CCP, tendo em vista a gravidade da questão, nomeou uma comissão para elaborar, por escrito, um relatório minucioso a esse respeito. Constituem essa comissão o representante da imprensa, sr. Lopes Gonçalves e ainda os srs. Augusto Portocarrero e Edgar Teixeira Leite.

do Mercado Municipal, o orador taxa de antiquado e inconstitucional o contrato assinado pela Prefeitura com os concessionários. Do modo como está redigido, os concessionários mantêm em suas mãos o monopólio das transações comerciais naquela praça.

Apesar disso, mostrou-se pessimista quanto à solução urgente do caso. O contrato foi de tal modo concebido que, outro jeito não há senão o de esperar a sua prorrogação.

PRETO NO BRANCO

O vice-presidente da CCP, tendo em vista a gravidade da questão, nomeou uma comissão para elaborar, por escrito, um relatório minucioso a esse respeito. Constituem essa comissão o representante da imprensa, sr. Lopes Gonçalves e ainda os srs. Augusto Portocarrero e Edgar Teixeira Leite.

VENDIA CARNE PODRE

Preso Um Açougueiro e Seu Empregado

As autoridades da Delegacia de Economia Popular em diligências feitas em Copacabana prenderam em flagrante a rua Visconde de Pirajá, n.º 150, o proprietário do açougue ali situado, Augusto Duarte dos Santos e seu empregado José Chaves Melo por venderem carne podre.

Conduzidos para a Especializada da avenida Mem de Sá, os detidos foram autuados pelo delegado Fernão S. Shwob.

Cerca de 300 quilos de carne completamente deteriorada foram apreendidos e inutilizados pelo médico sanitário Alda Rangel.



Abertura do cofre do capitalista usurário NENHUMA PISTA NA MORTE DO CAPITALISTA USURÁRIO Abe. do Cofre — Vales Até Para a Esposa — Entregue o Caso à Polícia Técnica

Conforme noticiamos anteriormente, o delegado Severino Silva do 23º distrito policial Silva do 23º D.P. envia esforços no intuito de colher maiores dados, capazes de lançar luz sobre o caso, e sobre o misterioso que envolve a morte do capitalista-usurário da rua do Amparo Joaquim Rodrigues Veiga.

Porém, ao contrário de quanto todos julgavam, a abertura do cofre, que fora feita pelo tataro Antônio Ramos, demonstrou não existir nenhum documento capaz de fornecer a pista que está sendo anseiosamente aguardada.

Encontrando-se presente a turma do detetive Amorim da Polícia Técnica, a quem já foram confiadas as diligências para a elucidação do misterioso caso, o delegado Severino Silva enviou o caso ao comissário Alencar, o qual, a partir da data dos dois guardados no refeitório.

de 1947, saldo CR\$ 12.103,60 Hipotecário Lar Brasileiro, em 3-1-9-48, saldo CR\$ 38.289,20, Bank of Lond, saldado CR\$ 4.783,20; Banco Português do Brasil, saldo em 5-8-9-47, CR\$ 18.607,00, não contando com o depósito de CR\$ 50.000,00, far no dia 6 do mês corrente conforme recibo apreendido pelas autoridades do 23º distrito policial.

APOLICES

Foram encontradas no cofre 50 apólices da dívida pública, no valor nominal de CR\$ 1.000,00, cada uma, e mais uma apólice da Prefeitura, no valor nominal de CR\$ 200,00.

ATE A ESPOSA FAZIA VALES

O fato que causou surpresa e que denota o zelo do capitalista usurário, e que ele não guardado até valores de sua responsabilidade, Cavalheiro Veiga, morto em 1935, meses antes de

ser internado no Hospital de Pelicopatas.

DO AMPARO
Dentro do cofre foram encontradas as escrituras de venda da rua Coronel Cunha Melo, 69 e da casa 133 da rua do Amparo, onde ele foi morto. Esta pertence a d. Casilda de vez que elas são casados em separação de bens. Prosseguem as diligências, agora a cargo da Polícia Técnica.

Mais Emocionante Que "Rebeca"
Mais Sensacional Que "Forever Amber"

"Torrentes de Paixões"
("TORRENTS")

Maior "best-seller" europeu de 1947
Escrito por:

Marie Anne Desmourets

Traduzido por
EDMUNDO LYS

A partir de 3 Agosto, diariamente, no

"DIÁRIO CARIOCA"

(Original da França Filmes do Brasil)

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORT